

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH	Formação do Brasil Contemporâneo

CARGA HORÁRIA				Dados Docente	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	Eliazar Joao da Silva	2019/1

EMENTA

Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização e urbanização. O surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo, desenvolvimentismo e inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora e a ditadura militar. Transição democrática e neoliberalismo.

OBJETIVOS

- Analisar o panorama social, econômico e político do Brasil em seus diversos projetos e práticas, com enfoque para o período pós 1930.
- Desenvolver uma reflexão crítica acerca da realidade brasileira: análise de aspectos singulares e estruturais da consolidação e do desenvolvimento capitalista no Brasil, tendo em vista um estudo da sociedade brasileira contemporânea em sua configuração inicial.

METODOLOGIA

- Aula expositiva (complementada com recursos e equipamentos tecnológicos)
- Estudo de textos: análises, debates, seminários
- Pesquisa: elaboração de conceitos

AValiação

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo
- Apresentação de conceitos básicos para a compreensão do período pós 1930 até a eleição de Fernando Collor de Melo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As contradições do projeto de construção do Brasil contemporâneo
- O processo de instalação/implantação dos governos após 1930 e suas reações
- Os regimes autoritários: 1937/1945 e 1964/1985
- O desenvolvimentismo no Brasil
- Movimentos sociais urbanos
- A vida privada no Brasil republicano.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: O longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

JÚNIOR, Caio Prado. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000.

NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol.3.

Bibliografia complementar:

CARDOSO, Sérgio. (org.) *Retorno ao republicanismo*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

CARVALHO, José Murilo. *A formação das Almas: O imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

CARVALHO, José Murilo. *Pontos e bordados: escritos de História e Política*. Belo Horizonte, UFMG, 1998.

CHALOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

DE LUCCA, Tânia R. *A revista do Brasil*. São Paulo: UNESP, 1999.

FAUSTO, Boris. (Org.) *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, vol. 3.

FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

FAUSTO, Boris. *Trabalho Urbano e Conflito social*. São Paulo: Difel, 1983.

FERREIRA, Jorge Luiz, DELGADO, Lucília Neves. *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003

GOMES, Ângela de Castro. *História e Historiadores*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1997.

HARDMAN, Francisco F. *Nem Pátria, Nem Patrão: Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Caminho da República*. In: HGCB – *O Brasil Monárquico*. São Paulo: Difel, 1983. Tomo II, vol. 5.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

JANOTTI, Maria de Lourdes. *O Coronelismo: Uma Política de Compromisso*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto*. São Paulo: Alfa-ômega, 1975.

NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol. 4.

RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

SCHWARCZ, Lília. *O Espetáculo das Raças*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como Missão: Tensões sociais e Criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1995..

SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu Extático na Metrópole*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.

VISCARDI, Cláudia Ribeiro. *O teatro das oligarquias*. Belo Horizonte: CARTE, 2001.

CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS

Aprovado em Reunião, dia ____ / ____ / ____.

Diretor do Centro



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO
PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E
LETRAS - CAHL**

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 296

TÍTULO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68	-	-	68

ANO/SEMESTRE

2019.1

DADOS DOCENTES

NOME: ANDRÉA ALICE RODRIGUES SILVA

TITULAÇÃO: DOUTORA EM SERVIÇO SOCIAL **INGRESSO NA UFRB:** AGOSTO-2018

EMENTA

O conhecimento como prática. O conhecimento científico, o filosófico e o senso comum. Demarcação entre ciência e filosofia. Neutralidade. Subjetividade e Ideologia. O problema como ponto de partida do conhecimento. Problema e hipótese. Variáveis, indicadores e índices. A lógica da pesquisa.

OBJETIVOS

GERAL:

Possibilitar a reflexão sobre o conhecimento científico, o filosófico e o senso comum.

ESPECÍFICOS:

- Discutir a temática referente ao conhecimento acadêmico;
- Debater sobre a “neutralidade” na pesquisa acadêmica;

- Estimular produção acadêmica e científica diante dos desafios contemporâneos.
a)

METODOLOGIA

A metodologia de ensino será baseada em aulas expositivas dialogadas mediadas pela leitura prévia obrigatória e participação ativa da turma nos debates e atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O conhecimento científico, o filosófico e o senso comum;

Unidade II – Neutralidade, subjetividade e ideologia;

Unidade III – A produção acadêmica e científica e seus desafios contemporâneos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo; prova, assiduidade e participação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2007.

LUBISCO, N. MM e VIEIRA, S.C. Manual de estilo acadêmico. Salvador: EDUFBA, 2005.

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2006.

SALOMON, D. Como fazer uma Monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SARTORI, G. A política. Brasília: Editora UNB, 1997.

Bibliografia Complementar:

BRETON, Philippe. A argumentação na comunicação. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

CAMPADELLI, Samira; SOUZA, Jésus Barbosa. Produção de textos e uso da linguagem. São Paulo: Saraiva, 1998.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.

GERALDI, João W. Linguagem e ensino: exercício de militância. São Paulo: Mercado das Letras, 1996.

VIANA, Antônio C. et al. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Spicione, 1998.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO
PEDAGÓGICO**

**PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES**

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E
LETRAS - CAHL**

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 445

TÍTULO

Ética Profissional

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68	-	-	

ANO/SEMESTRE

2019.1

			68
--	--	--	----

--

DADOS DOCENTES

NOME: ANDRÉA ALICE RODRIGUES SILVA

TITULAÇÃO: DOUTORA EM SERVIÇO SOCIAL

INGRESSO NA UFRB: AGOSTO-2018

EMENTA

Ética e deontologia. Ética e moral. A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional.

OBJETIVOS

GERAL:

Possibilitar a reflexão sobre o debate ético profissional no Serviço Social.

ESPECÍFICOS:

- Discutir temas referentes aos fundamentos éticos da vida social;
- Debater sobre a dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional;
- Estimular a reflexão relacionada aos desafios éticos e profissionais contemporâneos.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino será baseada em aulas expositivas dialogadas mediadas pela leitura prévia obrigatória e participação ativa da turma nos debates e atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Os fundamentos éticos da vida social;

Unidade II – A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional.

Unidade III – Desafios éticos e profissionais contemporâneos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo; prova, assiduidade e participação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BARROCO Maria Lucia Silva. Ética e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2001.

BONETTI, Dilséia Adeodata. Serviço Social e ética. São Paulo: Cortez, 1996.

KISNERMAN, Natálio. Ética para o Serviço Social. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

RIOS, Terezinha A. Ética e Competência (Questões da nossa época) Editora Cortez, São Paulo, 2001.

TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Código de ética do Assistente Social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão – 3 ed. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 1997. Aprovado em 13 de março de 1993 com alterações introduzidas pelas resoluções CFESS n. 290/94, 293/94 e 333/96.

BRITES Cristina e MIONE, Apolinário S. Ética Profissional e Práxis. CFESS. Editora Serra Dourada. Brasília/DF, 2000.

CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 2 Petrópolis: Vozes, 2001.

SANCHEZ E Vazquez. A ética. 22ª. edição Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

TERRA, Sylvia. Ética e Instrumentos Processuais. CFESS. Editora Serra Dourada, Brasília/DF, 2000.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 442

TÍTULO

Metodologia Pesquisa em Serviço Social

CARGA HORÁRIA				ANO/SEMESTR E		
T	P	E	TOTAL			
			68			2019.1

DADOS DOCENTES

NOME: Docente substituto

TITULAÇÃO: MESTRE

EMENTA

A importância da pesquisa no processo de intervenção do serviço social. A construção do conhecimento em serviço social. Etapas de construção do projeto que aponte referencial teórico, objetivos, métodos. Relatório de pesquisa.

OBJETIVOS

GERAL:

- Apreender o processo de produção de conhecimento no Serviço Social e suas determinações contemporâneas.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer os fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa no Serviço Social;
- Compreender o processo de construção do conhecimento e seus rebatimentos éticos;
- Identificar as particularidades de pesquisa em Serviço Social e demandas contemporâneas;

METODOLOGIA

- Aulas expositivas com debates;
- Utilização de recursos audiovisuais;

- Avaliações, seminários, estudos dirigidos e pesquisa na biblioteca da UFRB;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ELEMENTOS SOBRE A PRÁTICA E O ENSINO DA PESQUISA NO SERVIÇO SOCIAL

- Fundamentos históricos e teóricos da pesquisa no Serviço Social;
- Perspectivas teórico-metodológicas da pesquisa;
- O caráter investigativo da pesquisa no exercício profissional do Assistente Social;

UNIDADE II – O DEBATE CONTEMPORÂNEO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO SERVIÇO SOCIAL

- O papel político-acadêmico da ABEPSS na consolidação da pesquisa no Serviço Social;
- A pós-graduação em Serviço Social: elementos contemporâneos;
- Orientações básicas para a prática da pesquisa.

AVALIAÇÃO

A Avaliação deverá acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes, podendo sofrer alterações de acordo com o desenvolvimento da disciplina.

- **I Unidade:** Prova escrita (8,0) e Estudo Dirigido/Fichamentos (2,0) – Peso 01;
- **II Unidade:** Seminários (7,0) e Trabalho Escrito (3,0) – Peso 01.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABEPSS. Contribuição da ABEPSS para o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social no Brasil. In: _____. **Temporalis**. n. 33. Brasília: ABEPSS, 2017. (p. 257-283).
- BARROCO, M. L. Serviço Social e pesquisa: implicações éticas e enfrentamentos políticos. In: ABEPSS. **Temporalis**. n. 17. Brasília: ABEPSS, 2009. (p. 131-142).
- _____ e TERRA, S. H. Ética, trabalho e formação profissional. In: _____. **Código de Ética do/a Assistente Social comentado**. CFESS, Cortez: São Paulo, 2012. (p. 97 – 106).
- GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009. (p. 701-717).
- IAMAMOTO, M. V. A pós-graduação em Serviço Social e os rumos da pesquisa. In: _____. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**. São Paulo: Cortez, 2007. (p. 452-471).
- MARSIGLIA, R. M. G. Orientações básicas para a pesquisa. In: MOTA, A. E. et al (Org.). **Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional**. 4. Ed. São Paulo: Cortez. Brasília/DF: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2009. (p. 383-398).
- MAURIEL, A. P. O. Os Grupos Temáticos de Pesquisa da ABEPSS na relação entre pós-graduação e graduação. In: **Revista Katálysis**. v. 20. Florianópolis, 2017.
- NETTO, J. P. Introdução ao método na teoria social. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009. (p. 657-700).
- SETUBAL, A. A. A ineliminável relação da pesquisa com a produção do conhecimento científico. In: _____. **Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (p. 27 – 69).
- YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009. (p. 143-163).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, N. L. T. Retomando a temática da “sistematização da prática” em Serviço Social. In: MOTA, A. E. et al (Org.). **Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional**. 4. Ed. São Paulo: Cortez. Brasília/DF: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2009. (p. 399-408).
- GUERRA, Yolanda. A pós-graduação em Serviço Social no Brasil: um patrimônio a ser preservado. In: ABEPSS. **Temporalis**. n. 22. Brasília: ABEPSS, 2011. (p. 125-158).
- LIMA SANTOS, Leila. **Textos de Serviço Social**. Cortez: São Paulo, 1993.
- VV. AA. A metodologia no Serviço Social. **Cadernos ABESS**. n. 3. São Paulo: Cortez, 1989.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Diretor do Centro

Coordenação de Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE
CURSO D
E
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CAHL

CURSO

Serviço Social

DOCENTE: Roberto Rivelino Evangelista da Silva

TITULAÇÃO: Doutorado em Filosofia

Em exercício na UFRB
desde: julho de 2008

COMPONENTE CURRICULAR

CAH 224

Fundamentos de Filosofia

CARGA HORARIA ¹		
T	P	TOTAL
68		68

ANO/SEMESTRE
2019.1

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática.

A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; 3)

O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política;

(6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Estabelecer a relação da filosofia com a linguagem, a lógica, as ciências naturais e exatas, a psicologia e a história.
- Identificar a especificidade da racionalidade filosófica tanto moderna quanto contemporânea.
- Determinar os temas centrais da racionalidade filosófica tais como o problema da relação entre o ser e o tempo, a essência e a aparência, o universal e o particular, as palavras e as coisas, a consciência e a realidade, a subjetividade e a objetividade, a ciência e a opinião, a liberdade e a necessidade etc.
- Promover uma introdução ao vocabulário técnico da filosofia.
- Desenvolver o pensamento crítico e conceitual.
- Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação.

METODOLOGIA

¹ T = Teórico P = Prático

T: as aulas serão expositivas a partir da leitura, juntamente com os alunos, dos textos filosóficos. No processo de exposição do conteúdo, será exigida a participação dos alunos através de questões elaboradas pelo professor, fazendo com que desenvolvam sua capacidade analítica pela reflexão dos problemas e dos conceitos fundamentais que definem um modo específico de filosofar. Para um maior aprofundamento do estudo de um sistema filosófico, serão considerados seus contextos históricos que colaboraram com o surgimento dos conceitos e dos problemas desenvolvidos por tal sistema. O curso, embora gire em torno de dois filósofos, estabelecerá, de modo recorrente, um intenso diálogo com os filósofos do passado e da atualidade a fim de compreender as origens e as consequências das filosofias estudadas. Enfim, focando nos grandes temas clássicos da filosofia, o curso contemplará 4 pontos da ementa: Realidade e aparência (1), O problema da consciência (2), O problema mente-corpo (3) e Determinismo e liberdade (4).

P: Sob a orientação do professor, os alunos deverão escrever redações sobre textos e temas trabalhados nas aulas expositivas. O trabalho será realizado em grupo a fim de permitir debates e trocas de experiências com os textos abordados. O professor poderá ser, constantemente, requisitado para participar dos debates, responder perguntas e orientar a produção da redação.

Nos seminários, os estudantes deverão fazer uma exposição oral sobre um texto específico do filósofo estudado e responder à arguição do professor e dos colegas.

RECURSOS

Computador, tablet, quadro branco, caneta piloto, apagador, artigos e capítulos de livro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A filosofia transcendental e crítica de Kant

- O período pré-crítico ou a razão submissa
- Crítica a Platão
- Crítica a Aristóteles
- Crítica a Descartes
- As noções de dogmatismo e de crítica
- O sujeito e a revolução copernicana
- Os fundamentos da filosofia kantiana
- A representação e a coisa em si
- O idealismo transcendental
- O transcendental e o empírico
- O sistema da razão como condição dos fenômenos
- O problema de Hume
- A dignidade da sensibilidade
- Intuição intelectual e intuição sensível
- A sensibilidade transcendental e os limites da razão humana
- A natureza do tempo e do espaço

- O a priori e o a posteriori
- O necessário e o contingente
- O universal e a objetividade
- A metafísica e a finitude da razão
- O inteligível e o sensível
- A teoria das faculdades
- Usos das faculdades
- A apercepção transcendental
- As categorias ou os conceitos puros do entendimento
- O que é um conceito?
- Imaginação e esquematização
- Os juízos analíticos
- Os juízos sintéticos a posteriori
- Os juízos sintéticos a priori
- A razão como faculdade das ideias absolutas
- Uma metafísica mais modesta
- A reabilitação da metafísica tradicional
- O constitutivo e o regulador

A fenomenologia transcendental de Husserl

- Por que Husserl considera a fenomenologia como a continuação da filosofia de Kant?
- A fenomenologia é uma lógica: a fundação das ciências em evidências absolutas
- O racionalismo de Husserl funda-se em evidências antepredicativas
- Fenomenologia genética: o mundo da vida (Lebenswelt) e seus sentidos ontológico e transcendental
- Contra o psicologismo e o positivismo
- Por que Husserl se apresenta como o verdadeiro positivista?
- A ingenuidade da atitude natural
- Diferença entre fenômeno mental e fenômeno físico
- Começar a filosofia do zero
- Redução psicológica
- A epoché e a redução fenomenológica: um ato de liberdade
- A redução eidética ou transcendental (variação eidética)
- O sentido de apodítico
- Fenomenologia estática: a intencionalidade e a estrutura noesis/noema
- Os modos e os graus da dação
- Ausência e preenchimento: os tipos de evidência
- A consciência e o tempo: o presente, a retenção e a protensão
- A intuição sensível e a síntese passiva (monotética ou adumbrática) : decisões e habitualidades
- Intencionalidade horizontal e percepção integral do objeto
- Consciência kinestésica e a autossensação corpórea
- Corporiedade interna e externa
- Sensação kinestésica e hylética
- A intuição categorial e a síntese ativa (politética) de identificação
- As idealidades: essências exatas e essências inexatas (morfológicas)
- Horizonte interno e externo
- As regiões da consciência: ontologia formal e ontologia material
- Formal a priori e material a priori

- Juízos analíticos a priori (entre termos correlativos) e os juízos sintéticos a priori (entre termos não correlativos)
- Como a filosofia de Kant, a fenomenologia é uma filosofia transcendental
- O sentido de transcendental em Husserl: a constituição do mundo pelo sentido
- A consciência transcendental absoluta, o eu puro e o eu empírico
- O tempo objetivo, o tempo pré-empírico e o tempo pré-fenomenal
- Consciência pré-reflexiva e reflexiva
- Contra o subjetivismo ou o paradoxo da subjetividade: o sujeito determina os objetos, que, por sua vez, o determinam
- A anti-revolução copernicana em Husserl (contra Kant)
- Contra a doutrina das faculdades e o eu lógico (contra psicologismo de Kant)

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através de duas provas escritas (cada prova terá peso 1). Em termos de conteúdos cognitivos, serão consideradas: a lógica do raciocínio; a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

Husserl, E. *Meditações cartesianas e conferências de Paris. De acordo com o texto husserliano I*. Tradução Pedro M. S Alves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

—. *A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental: uma introdução à filosofia fenomenológica*. Tradução Diogo Falcão Ferrer. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Complementar:

DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant*. Tradução de Germiniano Franco. Lisboa: Edições 70.

DEPRAZ, Natalie. *Compreender Husserl*. Tradução Fábio dos Santos. Petrópolis, RJ: vozes, 2007.

KELKEL, Arion L & Schéerer, René. *Husserl*. Lisboa: Edições 70, 1954.

PASCAL, Georges. *Compreender Kant*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

ZAHAVI, Dan. *A fenomenologia de Husserl*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Docente



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA**

**PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES**

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA			ANO	
		T	P	E		TOTAL
	TEORIA SOCIAL II				68	2019 /01

DADOS DOCENTES

NOME: Antônio Mateus

EMENTA

O debate sociologia na primeira metade do século XX. A Escola de Chicago e o estudo de comunidade. O Funcionalismo, Marxismo e Teoria Crítica.

OBJETIVOS

Promover o estudo dos principais enfoques teóricos que marcaram o debate sociológico na primeira metade do século XX.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas leitura e discussão de bibliografia em seminários; elaboração de ensaios e apresentação de trabalhos individuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) INTRODUÇÃO Teoria Social, Conhecimento Científico e Atitude Acadêmica**
2) A SOCIOLOGIA NORTE-AMERICANA
2.a) O surgimento da Sociologia nos EUA

2.b) Escola de Chicago: estudos de comunidades e Interacionismo Simbólico
2.c) O Estrutural Funcionalismo Parsoniano

3) MARXISMO: TEORIA REVOLUCIONÁRIA

3.a) As três fontes e as três partes constitutivas do marxismo

3.a) A Teoria Revolucionária de Vladimir Lênin, Antônio Gramsci e Rosa de Luxemburgo

3.b) Marxismo e pensamento revolucionário na América Latina e no Brasil

4) TEORIA CRÍTICA

4.1) George Lukács: sobre a consciência de classe

4.2) Horkheimer: o materialismo dialético interdisciplinar

4.3) Adorno: indústria cultural e mistificação das massas

AVALIAÇÃO

Serão realizadas três atividades de avaliação: a)seminários; b) Prova I e; c) Prova II.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ADORNO, T. HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

COULAN, Alan. A Escola de Chicago. São Paulo: Papyrus, 1995.

GIDENS, A. TURNER J. (orgs.) Teoria Social hoje, São Paulo: UNESP, 1999.

Complementar:

BOGO, Ademar (org.) Teoria da Organização Política. São Paulo. Expressão Popular, 2006.

GRAMSCI, a. Maquiavel, a política e o estado moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

LENIN, V. I. Lênin – Política. Coleção os Grandes Cientistas Sociais nº 5. FERNANDES, F. (Org). São Paulo: Ática, 1989.

PARSONS, Talcott. A estrutura da ação social. Petrópolis: Vozes, 2010.

PORTELLI, H. Gramsci e o Bloco Histórico, São Paulo: Paz e Terra 1990.

LUKACS, George. História e Consciência de classe. São Paulo Martins Fontes, 2003.

Aprovado em Reunião, dia ____/____/____.

Diretor do Centro

Coordenador do Colegiado

CENTRO

COLEGIADO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E
LETRAS**

SERVIÇO SOCIAL

CAHL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 454

POLITICA SOCIAL II

CARGA HORÁRIA

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL		
			68		2019.1

DADOS DOCENTES

NOME: Docente substituto

TITULAÇÃO: MESTRE

EMENTA

As políticas sociais no Estado capitalista e a questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o serviço social. As relações entre a sociedade civil e as diferentes esferas do governo na formulação de políticas sociais. O estudo das políticas brasileiras de seguridade social: saúde, previdência social e assistência social

OBJETIVOS

- Avançar na compreensão dos nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e as políticas sociais, situando a discussão sobre o contexto que solicita o profissional de Serviço Social para atuar no planejamento, execução e gestão das políticas sociais.

METODOLOGIA

Pulas expositivas dialogadas, com a utilização de recursos de áudio visual. Seminários temáticos. Leitura e discussão de textos de referência, trabalhos em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª. PARTE DO CURSO: A Política Social no Brasil

1.1 SITUANDO A DISCUSSÃO

1.4 GENESE E DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA SOCIAL NO BRASIL

2ª PARTE DO CURSO: CONFIGURAÇÕES DO SISTEMA DE SEGURIDADE SOCIAL NO BRASIL

2.1 RETRATOS DA PROTEÇÃO SOCIAL NO BRASIL

2.2 O SISTEMA DE SEGURIDADE

3ª PARTE DO CURSO: TEMAS CONTEMPORANEOS NA PROTEÇÃO SOCIAL BRASILEIRA

3.1 – O Sistema Único de Assistência Social e seus eixos estruturantes

- Descentralização;
- Matricialidade sócio-familiar;
- Programas de Transferência de Renda
- monitoramento e avaliação de políticas sociais

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado

 <p>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO</p>	<p>PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES</p>
---	---	---

CENTRO

COLEGIADO

<p>CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS</p> <p>CAHL</p>	<p>SERVIÇO SOCIAL</p>
--	------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 448	POLITICA SOCIAL I

CARGA HORÁRIA				ANO/SEMESTRE	
T	P	E	TOTAL		
			85		2019.1

DADOS DOCENTES

NOME: FABRÍCIO FONTES DE ANDRADE

TITULAÇÃO: MESTRE

INGRESSO NA UFRB 2010/08

EMENTA

As políticas sociais no Estado capitalista e questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o serviço social. As relações entre Estado, sociedade civil e diferentes esferas de governo na formulação de políticas sociais. O estudo das políticas brasileiras de educação. Família, infância e juventude, idoso e cidades,

OBJETIVOS

- Contextualizar a gênese e desenvolvimento das políticas sociais na sociedade capitalista;
- Analisar as diferentes trajetórias históricas na consolidação das políticas sociais;
- Conhecer as diferentes classificações das políticas sociais;
- Fornecer elementos teórico-históricos que possibilitem o entendimento e discussão acerca da implementação das políticas sociais.

METODOLOGIA

Para consecução dos objetivos propostos serão realizadas as seguintes atividades:

- 1- Exposição interativa sobre o debate teórico das políticas sociais;
- 2- Resenhas sobre os textos centrais a serem debatidos em classe;
- 3- Prova escrita como avaliação de conhecimentos;
- 4- **Seminários sobre temas específicos de Políticas Sociais**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Gênese e Desenvolvimento das Políticas Sociais no Estado Capitalista.

- a) Discussão sobre a dinâmica do Estado Capitalista;
- b) As primeiras iniciativas de medidas de políticas sociais;
- c) O liberalismo e a negação da política social;

Unidade 2: O Estado de Bem-estar social e o Regime de Acumulação Fordista - Keynesiano

- d) A experiência do Estado de Bem-Estar Social e o seu debate conceitual;
- e) O regime de Acumulação Keynesiano Fordista e a Generalização da Política Social
- f) Os diferentes Regimes de bem estar social

Unidade 3 : Crise capitalista e a influencia neoliberal nas políticas sociais

- g) O avanço do neoliberalismo;
- h) Propostas neoliberais de políticas sociais na Europa e América Latina;
- i) **Tendências contemporâneas nas políticas sociais;**

AVALIAÇÃO

Para mensurar o processo de aprendizagem recorre-se a avaliação processual enquanto um instrumento que possibilita de forma permanente acompanhar o desempenho do aluno, levando em consideração os seguintes parâmetros:

Assiduidade as aulas;
Capacidade de análise dos textos a serem discutidos;
Realização das atividades em classe;

Desempenho nas avaliações;

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BEHRING, Elaine R. & BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social**: fundamentos e historia. São Paulo: Cortez, 2006.

PEREIRA, Potyara A. P. **Política Social**: temas e questões. São Paulo: Cortez, 2010.

MONTAÑO, Carlos ; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo: Cortez (Biblioteca básica do Serviço Social), 2010.

ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. *In*: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Org.). **Pós-Neoliberalismo**: As Políticas Sociais e o Estado Democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

LAURELL, Asa C. (org.). **Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo**. São Paulo: Cortez, 2004.

Complementar:

ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do Welfare state. *In*: **Lua Nova**. Rio de Janeiro, nº. 24, 1991.

FALEIROS, V. P. **A política social do estado capitalista**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

*MARSHALL, Theodore H. **Cidadania, Classe Social e Status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.*

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado

UFRB

Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

GCAH895

TÍTULO

Estágio Supervisionado em Serviço Social I

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOT AL
68	128	-	196

**ANO/SEM
ESTRE**

2019.1

DADOS DOCENTES

NOME: Todos os docentes efetivos de Seso

Essa disciplina é ofertada por todas(os) os docentes efetivos do Curso de Serviço Social com turmas de no máximo 15 alunos (as)

EMENTA

Observação e conhecimento da realidade institucional; por *observação* entende-se o processo planejado e sistemático da utilização dos sentidos, para o conhecimento da realidade organizacional e as expressões da questão social nela presentes e/ou manifestas pelos usuários, levantamento de demandas sociais, com a utilização dos instrumentais de pesquisa social e elaboração do projeto de intervenção.

OBJETIVOS

- Conhecer o processo de trabalho do Assistente Social nas suas demandas diárias e os principais desafios que estão postos a profissão no cenário contemporâneo;
- Analisar a dinâmica institucional e as relações internas de poder;
- Observar o papel do Serviço Social frente a formulação, gestão e execução das políticas sociais;
- Aprofundar o exercício teórico-prático a partir da análise dos processos de trabalho existentes na relação sócio-institucional;
- Problematicar e operacionalizar o instrumental técnico-operativo do Serviço Social em consonância com as referências teórico-metodológicas e os princípios e compromissos ético-políticos da profissão;
- Desenvolver a atitude investigativa a partir do conhecimento e análise das políticas sociais relacionadas ao campo de estágio, modelo de gestão, os serviços oferecidos e a população usuária;
- Elaborar projeto de intervenção profissional.

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada, propiciando a socialização e debate do acúmulo de experiências nos diversos espaços de inserção sócio-institucional em que os discentes estão inseridos, tendo em vista aportes teóricos metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos da profissão.

Atendimentos individuais agendados previamente visando a discussão das especificidades dos campos de estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira Unidade – caracterização do campo de estágio

1. O processo de estágio supervisionado na formação profissional;
2. Instituições como espaço privilegiado do trabalho do assistente social: limites, desafios e possibilidades.
3. Relações do poder institucional e intervenção profissional.
4. Discussão acerca da elaboração do Plano de Estágio.
5. Caracterização do campo de estágio.

Segunda Unidade – delimitação do objeto de intervenção.

1. O processo de análise de conjuntura;
2. A delimitação do objeto de intervenção;
3. Diretrizes para elaboração do objeto de intervenção;
4. Elaboração do Projeto de intervenção

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA**

BURIOLLA, Marta A.F. **Supervisão em Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1994.

_____ **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1995.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista . **Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2009. v. 1. 232p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Herbert de Souza. **Como se faz análise de conjuntura**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL. Módulo 5. Recomendações para elaboração do projeto de intervenção. UnB/CEAD, 2001.

Outras referencias para cada campo de estágio.

CENTRO

Aprovado em Reunião, dia ____/____/____.

Diretor do Centro



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO
PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E
LETRAS - CAHL

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

GCAH439

TÍTULO

FUNDAMENTOS HISTÓRIOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO
SOCIAL II

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68	-	-	68

ANO/SEMESTRE

2019.1

DADOS DOCENTES

NOME: Albany Mendonça

TITULAÇÃO: Doutora EM SERVIÇO SOCIAL

INGRESSO NA UFRB: julho 2009

EMENTA

O desenvolvimento de comunidade e sua tradução na América Latina – a crítica ao conservadorismo nos anos sessenta. O Movimento de Reconceituação. A construção do método em Serviço Social na América Latina: tendências e críticas. A modernização do Serviço Social no Brasil em meados do século XX – documentos de Araxá a Teresopólis. O legado da Reconceituação. O projeto profissional no final do século XX. A tradição marxista e a polêmica da pluralidade no Serviço Social.

OBJETIVOS

GERAL: Possibilitar a reflexão sobre o processo de renovação do Serviço Social e suas vertentes (perspectiva modernizadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura) aprofundando a influência do método marxiano.

ESPECÍFICOS:

- Discutir o desenvolvimento de comunidade no Serviço Social;
- Conhecer as condições sócio-históricas do Movimento de Reconceituação e do processo de renovação da profissão;
- Debater os elementos das vertentes da renovação do Serviço Social (perspectiva modernizadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura);
- Promover a análise da aproximação do Serviço Social ao referencial teórico do marxismo;
- Possibilitar o entendimento das polêmicas do debate teórico-metodológico do Serviço Social;
- Apresentar as bases para a construção do projeto ético político profissional.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino será baseada em aulas expositivas dialogadas mediadas pela leitura prévia obrigatória e participação ativa da turma nos debates e atividades. Também utilizaremos filmes e documentários relacionados aos temas da disciplina: O Congresso da Virada e os 30 anos da Revista Serviço Social – O significado político e profissional do “Congresso da Virada” (1979) para o Serviço Social brasileiro e os 30 anos da revista”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Elementos gerais do processo de renovação do Serviço Social

- b) O desenvolvimento de comunidade e suas repercussões no Serviço Social; b) O Movimento de Reconceituação e seus desdobramentos no Brasil; c) O processo de renovação profissional e suas vertentes (perspectiva modernizadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura); c) Os documentos de Araxá a Teresópolis; d) o significado político do CBAS de 1979.

Unidade II – A Intenção de ruptura do Serviço Social

- a) A perspectiva de intenção de ruptura com o Serviço Social tradicional no Brasil; b) Os determinantes históricos, teóricos, metodológicos e éticos da intenção de ruptura; c) O método BH e sua análise crítica.

Unidade III – A Intenção de ruptura do Serviço Social e o aprofundamento da perspectiva marxista

- a) Aproximação do Serviço Social à tradição marxista; b) Apropriação ideológica, epistemológica e ontológica da teoria social de Marx; c) As bases para a construção do projeto ético-político do Serviço Social.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo; prova, assiduidade e participação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

COLEGIADO

Curso de Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

GCAH453

TÍTULO

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34	34		68

ANO/SEMESTRE

2019.1

DADOS DOCENTES

NOME: Docente Substituto

EMENTA

As teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Contextualização histórica do planejamento no Brasil. O planejamento social e o Serviço Social. O Planejamento Tradicional. Planejamento Situacional. Planejamento Estratégico Participativo. A elaboração de plano, programa e projeto na área social. Análise de indicadores sociais. Estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção junto a organizações e/ou grupos comunitários do Recôncavo baiano e entorno regional.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno ao entendimento das noções gerais da administração e do planejamento, compreendendo os significados e a importância da administração para as organizações sociais. Propiciar a compreensão das teorias da administração, investigando elementos que possibilitem uma reflexão crítica sobre as teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Conhecer os conceitos de planejamento, seus processos e componentes, a racionalidade do planejamento; o planejamento como processo técnico-político, o planejamento estratégico. Capacitar o aluno a estruturar um projeto de intervenção e conduzir à percepção da importância da administração e do planejamento para a formação profissional.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, utilizando-se de recursos como exposição de slides (data show), esquemas traçados na lousa e outros. Realização de trabalhos em classe, resenhas, seminários e debates sobre o assunto tratado, atualidades e ocorrências relevantes para a análise de aspectos da disciplina. Serão disponibilizados aos alunos, para reprodução, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Desenvolvimento de atividades de estudo de caso e estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção junto a organizações e/ou grupos comunitários do Recôncavo baiano e entorno regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Noções gerais da administração
Significado de Administração; papel e importância da administração para as organizações sociais; relações entre a teoria e a prática da administração.

2 - Escolas da Administração
A Administração Científica, a Escola das Relações Humanas, a Escola do Processo de Administração, a Teoria das Organizações e o Pensamento Sistêmico. As organizações no início do Terceiro Milênio.

3- Planejamento
Conceitos de planejamento; processos e componentes do planejamento; a racionalidade do planejamento. Planejamento como processo técnico-político; Planejamento estratégico e participativo; Planejamento e Gestão Social; Planejamento social: conceito, histórico, função, intencionalidade, instrumentação.
Estudos de caso

4-Projeto de Intervenção
Estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção

AVALIAÇÃO

Estudos de caso, atividades em sala ou campo	1,0
Prova	1,0
Seminário com textos	1,0
Projeto de intervenção	2,0
Prova final	4,0
Total	10,0

As avaliações realizadas em equipe terão número de participantes e data de entrega e apresentação definidos em sala de aula. A orientação e a estrutura para a realização desses trabalhos serão apresentadas e discutidas previamente em sala.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BAPTISTA, Myrian V. Planejamento social intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, 2003.

GANDIM, D. A prática do planejamento participativo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 1989.

Complementar:

BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX Tradução de Nathanael C Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

DOWBOR, L. Introdução ao Planejamento Municipal. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FRITSCH, Rosângela. Planejamento estratégico: instrumental para a intervenção do serviço social? In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 52. São Paulo: Cortez, 1996. (p.127- 145).

INSTITUTO DE ESTUDOS ESPECIAIS. Diretrizes para elaboração de Planos Municipais de Assistência Social. São Paulo: IEE/PUC, 1998.

MIOTO, Regina; NOGUEIRA, Vera Sistematização, Planejamento e Avaliação das Ações dos Assistentes Sociais no Campo da Saúde. In: MOTA, A. E. et al. (Org) Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: OPAS, OMS, MS, Cortez, 2006, p. 273-303.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 1993.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado

CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS

SERVIÇO SOCIAL

DOCENTE: FABRICIO FONTES DE ANDRADE

**Em exercício na UFRB
desde: 06/08/2010**

TITULAÇÃO: Doutor em Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 448	Política Social I	8 5		85	2019.1

EMENTA

As políticas sociais no Estado capitalista e questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o serviço social. As relações entre Estado, sociedade civil e diferentes esferas de governo na formulação de políticas sociais. O estudo das políticas brasileiras de educação. Família, infância e juventude, idoso e cidades,

OBJETIVOS

- Contextualizar a gênese e desenvolvimento das políticas sociais na sociedade capitalista;
- Analisar as diferentes trajetórias históricas na consolidação das políticas sociais;
- Conhecer as diferentes classificações das políticas sociais;
- Fornecer elementos teórico-históricos que possibilitem o entendimento e discussão acerca da implementação das políticas sociais.

METODOLOGIA

Para consecução dos objetivos propostos serão realizadas as seguintes atividades:

- 1- Exposição interativa sobre o debate teórico das políticas sociais;
- 2- Resenhas sobre os textos centrais a serem debatidos em classe;
- 3- Prova escrita como avaliação de conhecimentos;
- 4- Seminários sobre temas específicos de Políticas Sociais

RECURSOS

Durante a disciplina serão utilizados:

- a) Quadro e pincéis
- b) Retroprojeter
- c) Exposição de imagens e vídeos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Gênese e Desenvolvimento das Políticas Sociais no Estado Capitalista.

- a) Discussão sobre a dinâmica do Estado Capitalista;
- b) As primeiras iniciativas de medidas de políticas sociais;
- c) O liberalismo e a negação da política social;

Unidade 2: O Estado de Bem-estar social e o Regime de Acumulação Fordista - Keynesiano

- d) A experiência do Estado de Bem-Estar Social e o seu debate conceitual;
- e) O regime de Acumulação Keynesiano Fordista e a Generalização da Política Social
- f) Os diferentes Regimes de bem estar social

Unidade 3 : Crise capitalista e a influencia neoliberal nas políticas sociais

- g) O avanço do neoliberalismo;

¹T = Teórico P = Prático

- h) Propostas neoliberais de políticas sociais na Europa e América Latina;
- i) Tendências contemporâneas nas políticas sociais;

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para mensurar o processo de aprendizagem recorre-se a avaliação processual enquanto um instrumento que possibilita de forma permanente acompanhar o desempenho do aluno, levando em consideração os seguintes parâmetros:

Assiduidade as aulas;
Capacidade de análise dos textos a serem discutidos;
Realização das atividades em classe;
Desempenho nas avaliações;

REFERÊNCIA

BÁSICA:

BEHRING, Elaine R. & BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social**: fundamentos e historia. São Paulo: Cortez, 2006.

PEREIRA, Potyara A. P. **Política Social**: temas e questões. São Paulo: Cortez, 2010.

MONTAÑO, Carlos ; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo: Cortez (Biblioteca básica do Serviço Social), 2010.

ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. *In*: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Org.). **Pós-Neoliberalismo**: As Políticas Sociais e o Estado Democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

LAURELL, Asa C. (org.). **Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo**. São Paulo: Cortez, 2004.

Complementar:

ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do Welfarestate. *In*: **Lua Nova**. Rio de Janeiro, nº. 24, 1991.

FALEIROS, V. P. **A política social do estado capitalista**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MARSHALL, Theodore H. **Cidadania, Classe Social e Status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local: Cachoeira

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH499	Psicologia I

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

ANO/SEMESTRE

2019.1

DADOS DOCENTES

NOME: Docente Substituto

TITULAÇÃO: Mestrado

EMENTA

A constituição da psicologia como campo científico. Aspectos históricos da psicologia social no panorama das ciências humanas. As principais matrizes teóricas do debate contemporâneo das relações indivíduo-sociedade. Construção social do homem em bases teóricas da psicologia. A psicologia social em seus conceitos primordiais. Características da Psicologia Social contemporânea.

OBJETIVOS

Identificar e discutir os conceitos básicos de psicologia social e seu objeto de estudo e aplicações;
Familiarizar os/as estudantes com conceitos da psicologia enfocando a importância da compreensão dos fenômenos psicológicos para o estudo e atuação profissional nas diversas áreas do serviço social;
Discutir os principais conceitos e as diferentes teorias psicológicas acerca do comportamento e do psiquismo do ser humano, refletindo sobre as contribuições destas teorias para uma maior compreensão sobre os fenômenos sociais;
Proporcionar aos alunos e alunas conhecimentos acerca do desenvolvimentos humano e estabelecer o relacionamento de interface entre psicologia e serviço social.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aula expositiva, roda de diálogo, discussão de filmes e notícias, através da utilização de recurso audiovisual, seminários, avaliação escrita. A leitura dos textos indicados é imprescindível para a qualidade das discussões em sala.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Psicologia Geral e Psicologia Social

- Noções gerais (história, conceitos, processos básicos).

A construção social do homem

- Principais bases teóricas da psicologia no início do século XX: Behaviorismo, Psicanálise e Psicologia Sócio-Histórica.

Aspectos psicológicos e sociais e a produção da subjetividade

Intervenção Psicossocial na Infância, Adolescência, Adulterez e Velhice

Psicologia e Serviço Social

- A interface entre as ciências - contribuições atuais da psicologia ao serviço social.

AVALIAÇÃO

A) Assiduidade, participação e contribuições em sala de aula (Valor: 2,0)

B) Avaliação escrita (Valor: 8,0)

C) Seminário (Valor: 10,0)

Critério de avaliação do seminário:

1 – Pontualidade dos integrantes da equipe;

2 – Articulação, domínio e visão crítica do conteúdo;

3 – Participação dos integrantes ao longo da apresentação;

4 – Criatividade.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

LANE, S.O que é Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 1995

BOCK, Ana M. Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2009.

RODRIGUES, A.; ASSMAR, E. M. L.; JABLONSKI, B. Psicologia social. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

Complementar:

Amarante Paulo. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007

Caliman, G. Paradigmas da exclusão social. Editora Universa, 2008

Fonseca, F. F.; Sena, R. K.R.; Santos, R.L.A.; Dias, O.V.; Costa, S.M. As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção. Rev Paul Pediatr, 31(2), 2013, p. 258-264

Jacó-Vilela, A.M.; Sato, L., (orgs.) Diálogos em psicologia social. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2012

Lane, Silvia Tatiana Maurer; CODO, Wanderley. Psicologia social: o homem em movimento. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. 220 p

Henrique, F.C.S.; Vaitsman, J. Intersetorialidade em políticas sociais: uma proposta metodológica em construção. In: Henrique, F.C.S; Bittencourt, L.J.; Cordeiro (orgs.) A saúde coletiva em destaque. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2016, p. 145-160.

Santana, L.A.A *et al.* A integralidade como elemento reorientador do modelo de atenção: estudo de caso em serviços de atenção primária à saúde. In: Henrique, F.C.S; Bittencourt, L.J.; Cordeiro (orgs.) A saúde coletiva em destaque. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2016, p. 309-324.

Sawaia, B. Artimanhas da exclusão: Análise Psicossocial e ética da desigualdade social. Editora Vozes: Petrópolis



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

GCAH434

TÍTULO

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
			68

ANO/SEMESTRE

2019.1

DADOS DOCENTES

NOME: Substituto

TITULAÇÃO: Mestre

EMENTA

A gênese do Serviço Social e seus condicionantes históricos, políticos e sociais. A origem da questão social. A emergência do Serviço Social como do projeto global das Ciências Sociais, suas inspirações, teórico-metodológicas. O surgimento do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos. Suas expressões na América Latina em especial no Brasil.

OBJETIVOS

- Compreender o significado sócio-histórico da emergência e legitimação da profissão nos contextos nacional e internacional;
- Identificar as principais influências filosóficas e teórico-metodológicas no Serviço Social (neotomismo/positivismo/funcionalismo);
- Conhecer as construções clássicas e tradicionais da profissão, do período de sua emergência e legitimação - enfatizando o trabalho com indivíduos e grupos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas;
Reflexões com plenárias em sala de aula;
Utilização de recursos audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: A emergência do serviço social como profissão na sociedade capitalista

- Questão social e Estado no capitalismo monopolista;
- As teses sobre a natureza profissional e sua gênese;
- O surgimento do Serviço Social na Europa e nos EUA: principais determinantes teórico-metodológicos e ideológicos;

UNIDADE II: O Serviço Social na América Latina e Brasil:

- Os determinantes sócio-históricos;
- As construções clássicas e tradicionais da profissão, do período de sua emergência e legitimação;
- O debate teórico metodológico sobre as protoformas e institucionalização da profissão;

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AGUIAR. **Serviço Social e Filosofia: das origens a Araxá**. 2º ed. SP: Cortez, 1984.

CASTRO, M. M. **História do Serviço Social na América Latina**. SP: Cortez, 1993.

IAMAMOTO, M. V. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. SP: Cortez, 1996.

MARTINELLI, M. L. **Serviço Social: identidade e alienação**. SP: Cortez, 1995.

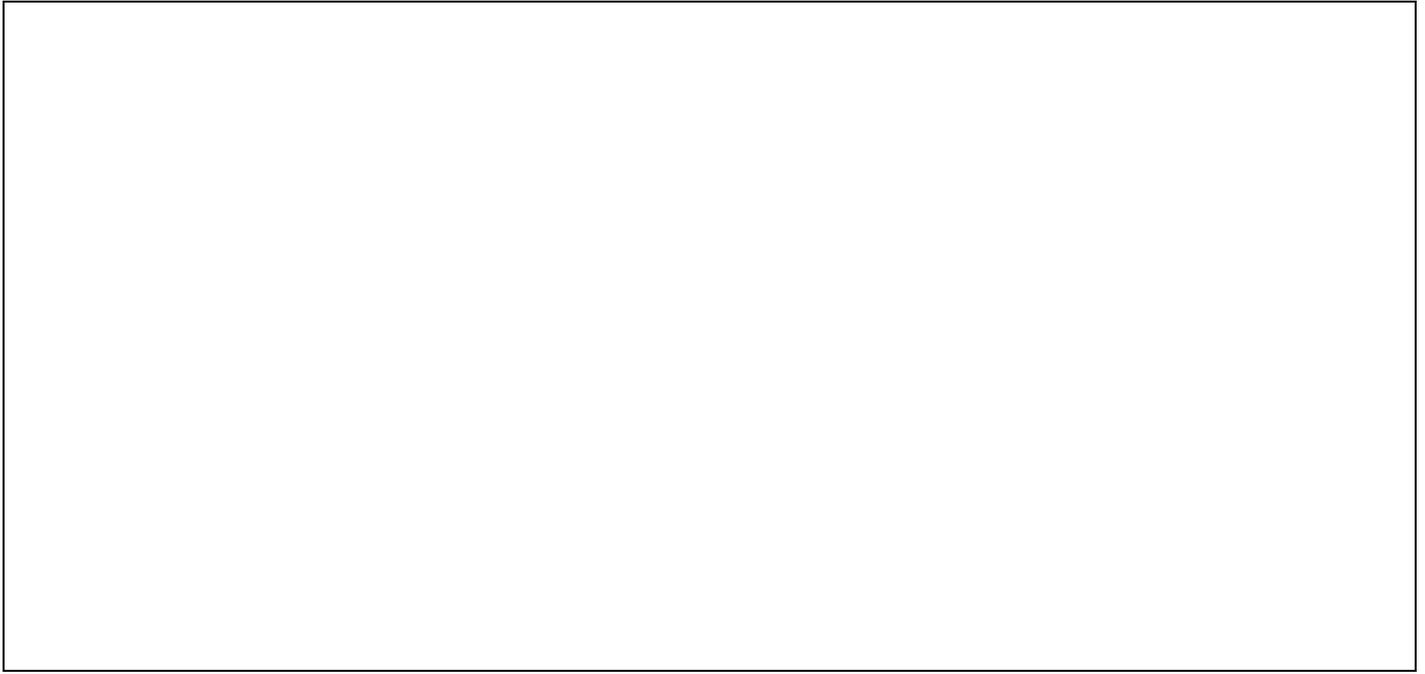
MONTAÑO, C. **A natureza do Serviço Social**. SP: Cortez, 2007.

Complementar:

HAMILTON, G. **Teoria e Prática do Serviço Social de casos**. RJ: Agir, 1976.

IAMAMOTO, M. V. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos**. SP: Cortez, 1992.

NETTO, J. P. **Capitalismo Monopolista e Serviço Social**. SP: Cortez, 1996.



Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO
PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E
LETRAS - CAHL

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 896

TÍTULO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68	-	-	68

ANO/SEMESTRE

2019.1

DADOS DOCENTES

NOME: Todos os docentes efetivos de Seso

Essa disciplina é ofertada por todas(os) os docentes efetivos do Curso de Serviço Social com turmas de no máximo 15 alunos (as)

EMENTA

Diagnóstico sócio-organizacional; levantamento de demandas sociais, com a utilização dos instrumentais de pesquisa social.

OBJETIVOS

GERAL:

Realizar o projeto de intervenção de Estágio com base no levantamento de demandas sociais, com a utilização dos instrumentais de pesquisa social.

ESPECÍFICOS:

- Elaborar uma proposta de intervenção diante da análise da caracterização do campo de estágio;
- Debater sobre os impactos de uma atuação profissional crítica, propositiva e interventiva;
- Analisar a vivência no campo de estágio e entregar o relatório final.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino será baseada em rodas de conversa referente as vivências no campo de estágio de cada discente. Além disso, a disciplina terá como foco a participação ativa da turma nos debates, supervisões acadêmicas e atividades em geral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Projeto de intervenção: elaboração e construção dialogada;

Unidade II – Atuação profissional: criticidade, proposição e intervenção cotidiana;

Unidade III – Relatório final: sistematização necessária.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); assiduidade e participação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, Myrian Veras. Investigação Social. Lisboa, Portugal, CPIHTS, 2002.

BAUER, Martin, Gastell (ed.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Trad. de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 2002.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. Editora Atlas, São Paulo, 1989.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa – uma introdução. 4a edição – Série Trilhas – EDUC – PUC/SP – 2000.

SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza – pensar, pesquisar e criar. Martins Fontes Editora, São Paulo, 2000. SETUBAL, Aglair Alencar. Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade. Cortez Editora, São Paulo, 1995.

Bibliografia Complementar:

GIL, A. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: referências e elaboração. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos e apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

NETO, M. J. A . Metodologia científica na área da informática. São Paulo: Saraiva, 2002.

BURIOLLA, Marta A.F. Supervisão em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. O estágio supervisionado. São Paulo: Cortez, 1995.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA			ANO	
		T	P	E		TOTAL
CAH 468	GESTÃO SOCIAL	6			68h/a	2019.1
		8				

EMENTA

Ementa:

O contexto e emergência da questão, seus fundamentos teóricos e interfaces e especificidade com os campos da administração, das políticas sociais e das políticas econômicas. Gestão social e esfera pública. Estratégia e instrumentos da gestão social: participação e controle social, intersetorialidade. Economia social, redes sociais e parcerias. A gestão social em contexto de crise de emprego e renda. Sustentabilidade política das organizações da economia social e do terceiro setor.

OBJETIVOS

GERAL:

Compreender os fundamentos básicos inerentes ao processo de formulação e gestão das políticas sociais no Brasil na perspectiva da formação de profissionais qualificados do ponto de vista teórico-técnico, ético e político.

ESPECÍFICOS:

Possibilitar o entendimento sobre os elementos constitutivos das novas relações entre Estado e Sociedade no Brasil contemporâneo;

Identificar os limites e possibilidades de construção da esfera pública no âmbito das políticas sociais, envolvendo a participação ativa da sociedade civil na sua formulação e implementação;

Fornecer subsídios para análise do orçamento e financiamento das políticas sociais;

Fornecer subsídios para a avaliação de políticas e programas sociais: fundamentos, história, tendências e perspectivas atuais.

METODOLOGIA

Em consonância com a proposta do curso, partimos do pressuposto de que o ensino/aprendizagem deve criar condições para que o discente possa apreender e refletir criticamente sobre a realidade sócio-histórica numa perspectiva de totalidade social. A disciplina pretende propiciar ao discente condições de problematizar e analisar as novas formas de gestão social no contexto das relações Estado e Sociedade Civil, apropriando-se de categorias teóricas indispensáveis à formação de um profissional crítico e propositivo de modo que o discente possa analisar numa perspectiva crítica a gestão das políticas sociais fundamentada nos princípios e diretrizes que orientam a sua efetivação no Brasil a partir da constituição de 1988: o processo de descentralização, participação e controle social, como também fornecer subsídios para análise do orçamento e financiamento das políticas sociais na contemporaneidade.

A abordagem do conteúdo terá uma sequência articulada, distribuídos entre aulas expositivas dialogadas, leituras compartilhadas, estudos dirigidos, seminários temáticos, discussões em grupos com base na leitura de textos, produção de textos, trabalhos em grupo e individual, exposições de vídeos de forma que os discentes possam exercitar sua criatividade e sua capacidade crítica.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

1. Na avaliação será observada a participação nas discussões realizadas em sala de aula, considerando a totalidade que envolve as dimensões do processo ensino-aprendizagem, como fichamentos, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, produção de textos, artigos, apresentação de Seminários temáticos, de forma que o professor possa avaliar no discente, a apreensão do conteúdo e, sobretudo, a sua capacidade crítica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Gestão social no contexto do debate sobre as relações Estado e Sociedade Civil.

1. Gestão social e desigualdade social
2. As novas formas de gestão social na contemporaneidade e o processo de descentralização das políticas sociais. As novas relações entre Estado e Sociedade Civil: Conselhos Gestores de Políticas Sociais

2. Referências

3. SILVA, Ademir Alves da. **A gestão da seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado.** São Paulo: Cortez, 2006. (Capítulo 3 e 4 – p. 89 - 185).

MONTAÑO, Carlos. Das “lógicas do Estado” às “lógicas da sociedade civil”: Estado e “terceiro setor” em questão. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, ano XX, n. 59, 1999.

MONTAÑO, Carlos. **Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social.** São Paulo: Cortez, 2010. (Bibliografia básica de Serviço Social; v. 5).

MONTAÑO, Carlos. **O canto da Sereia, crítica à ideologia e aos projetos do “terceiro setor”.** São Paulo: Cortez, 2014.

Unidade II

Participação, financiamento e controle democrático das políticas sociais

1. A questão da participação – sociedade civil e espaço público dos conselhos gestores de políticas sociais e em que medida os Conselhos Gestores de Políticas Públicas se configuram como mecanismos de consolidação da esfera pública, contribuindo no processo de formulação e gestão de políticas sociais?
2. O fundo público e o financiamento das políticas sociais no Brasil.

Referências

4. ARRETCHE, Marta T. S. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. In: São Paulo em Perspectiva, n. 18, Vol. 2, p. 17-26, 2004.
5. ARRETCHE, Marta T. S.. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. In: *Revista brasileira de Ciências Sociais* [online]. 1999, vol.14, n.40, pp. 111-141.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. As três ideias de sociedade civil, o Estado e a politização. In: COUTINHO, Carlos N.; TEIXEIRA, Andréa de Paula (Org.). **Ler Gramsci, entender a realidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 215-233.

6. NOGUEIRA, Marco Aurélio. Gestão Participativa, Estado e Democracia. In: _____ **Um Estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática**. São Paulo: Cortez, 2004 (Cap. 3).
7. BOSCHETTI, Ivanete; SALVADOR, Evilásio. Orçamento da seguridade social e política econômica: perversa alquimia. **Revista Serviço Social e Sociedade**, v. 87, São Paulo: Cortez, 2006.
8. SALVADOR, Evilásio da Silva. **Fundo público e Seguridade Social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2010. (Capítulo 1 e 2).
9. SALVADOR, Evilásio da Silva. Crise do Capital e o Socorro do Fundo Público. IN: BOSCHETTI, Ivanete, BEHRING, Elaine R., SANTOS, Silvana Mara M. e MIOTO, Regina T. (Orgs.). **Capitalismo em Crise, Política Social e Direitos**. São Paulo: Cortez Editora, 2010

BEHRING, Elaine Rossetti. Acumulação capitalista, fundo público e política social. In: BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; SANTOS, Silvana Mara de Moraes; MIOTO, Regina Célia Tamasso (Orgs.). **Política social no capitalismo: tendências contemporâneas**. São Paulo: Cortez, 2008.

CARVALHO, Maria do Carmo A. A. e TEIXEIRA, Ana Claudia (Orgs.). **Conselhos Gestores de Políticas Públicas**. São Paulo: Polis, 2000.

Unidade III

Avaliação de políticas e programas sociais: fundamentos, história, tendências e perspectivas atuais

1. Concepções e tendências na avaliação de políticas e programas sociais
2. Avaliação de ações em organizações da sociedade civil
3. Redefinição das relações entre democratização e representação de interesses populares nas decisões políticas a partir da Constituição Federal de 1988 – marco de uma nova institucionalidade democrática.

Referências

10. ARRETCHE, Marta Teresa da Silva. Uma contribuição para fazermos avaliação menos ingênuas. In: ARRETCHE, Marta T. S. **Tendências no Estudo da Avaliação**: In: RICO, Elizabeth Melo (Org.). **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. São Paulo: Cortez; IEE/PUC-SP, 1998.
11. ARRETCHE, Marta T. S. **Tendências no Estudo da Avaliação**: In: RICO, Elizabeth Melo (Org.). **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. São Paulo: Cortez; IEE/PUC-SP, 1998.

CASTRO, Alba Tereza de. Esfera Pública como espaço de Cidadania. In: FREIRE, Silene; FREIRE, Lucia M. B e CASTRO, Alba Tereza de (Orgs.). **Serviço Social, Política Social e Trabalho: desafios e perspectivas para o século XXI**. São Paulo: Cortez, 2006.

12. RAICHELIS, Raquel. Democratizar a gestão das Políticas Sociais: um desafio a ser enfrentado pela sociedade civil. In: MOTA, Ana Elizabete et all (Orgs). **Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional**. São Paulo: Cortez, 2006.

RAICHELIS, Desafios da gestão democrática das políticas sociais. In: CFESS; ABEPSS-CEAD/NED-UNB. Capacitação em Serviço Social e Política Social. **Política Social**. Brasília: UNB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância. [2000]. Módulo 3, p. 71-85.

RAICHELIS, Raquel. Democratizar a gestão. In: RICO, Elizabeth de Melo. **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. São Paulo: Co-edição Cortez e IEE/PUC-SP, 1998.

RAICHELIS, Raquel. **Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social: caminhos da construção democrática**. São Paulo: Cortez, 1988.

13. RAICHELIS, Raquel. Assistência Social e Esfera Pública: os conselhos no exercício do controle social. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, Ano XIX, n. 56, p. 77-96, mar. 1998b.
14. SILVA, Frederico Barbosa da; JACCOUD, Luciana e BEGHIN, Nathalie. Políticas sociais no Brasil: participação social, conselhos e parcerias. In: SILVA, Frederico Barbosa da et all. **Questão Social e Políticas Sociais no Brasil Contemporâneo**. Brasília: IPEA, 2005.
15. STEIN, Rosa Helena. Implementação de políticas sociais e descentralização político-administrativa. In: CFESS; ABEPSS-CEAD/NED-UNB. Capacitação em Serviço Social e Política Social. **Política Social**. Brasília: UNB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância. [2000], p.71-85, Modulo 3.

PEDRINI, Dalila Maria; ADAMS, Telmo; SILVA, Vini Rabassa da (Orgs.). **Controle social das políticas públicas: caminhos, descobertas e desafios**. São Paulo: Paulus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Alba Pinho. **Crise e golpe de Estado: o que está acontecendo com o Brasil?**

Publicado em 19 de agosto de 2016. Disponível em:

<http://www.social.mg.gov.br/images/documentos/capacita_suas/textos_complementares/crise_golpe.pdf>.

Acesso em: 19 nov.2016.

FATTORELLI, Maria Lúcia. **A dívida pública é um mega esquema de corrupção institucionalizado**. Por Renan Truffi – publicado em 09/06/2015, última modificação 09/06/2015. Disponível em:

<<https://www.cartacapital.com.br/economia/201ca-divida-publica-e-um-mega-esquema-de-corrupcao-institucionalizado201d-9552.html>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

MONTAÑO, Carlos. **Por que el “impeachment” em curso em Brasil es um golpe de estado**. Rio de Janeiro, 21/5/2016.

MOTA, Ana Elizabete. **Cultura da Crise e Seguridade Social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NETTO, José Paulo. Uma face contemporânea da barbárie. In: ENCONTRO INTERNACIONAL “CIVILIZAÇÃO OU BARBÁRIE” SERPA, 3. **Anais...** 30-31 de outubro/1º de novembro de 2010.

Disponível em: <<https://pcb.org.br/portal/docs/umafacecontemporaneadabarbarie.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2017.

PEREIRA, Ilzamar Silva. **PRECARIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E PRIVATIZAÇÃO DO FUNDO PÚBLICO: O MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL EM ANÁLISE / Rio de Janeiro, 2018. 233 f. (Tese de Doutorado).**

RELATÓRIO FINAL DA CPI DAS ONGS. Ministro-chefe da Controladoria-Geral da União, Jorge Hage. Brasília, out. 2010.

Alguns sites recomendados:

TONET, Ivo. <http://www.geocities.com/ivotonet/>

INESC - Instituto de Estudos Sócio-Econômicos - <http://www.inesc.org.br/>

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - <http://www.ipea.gov.br>

GRAMSCI E O BRASIL - <http://www.acessa.com/gramsci/>

PERIÓDICOS CAPES - <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

Marco Aurélio Nogueira - <http://marcoanogueira.blogspot.com/>

Domínio Público – Pesquisa básica: www.dominiopublico.gov.br/



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

COLEGIADO

SERVICO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH436

TÍTULO

Serviço Social, Trabalho e Questão Social

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
			85

ANO/SEMESTRE

2019.1

DADOS DOCENTES

Nome: Ilzamar Silva Pereira

Titulação: Doutora em Serviço Social

EMENTA

O Serviço Social, a questão social e o processo de trabalho. Serviço social definição e elucidação dos pressupostos profissionais. A centralidade do trabalho na compreensão da questão social. Metamorfose da questão social. O mundo de trabalho hoje. Exclusão e desigualdade social na contemporaneidade.

OBJETIVOS

- Propiciar aos discentes elementos possibilitadores de uma reflexão crítica sobre o capitalismo e a questão social na sociedade capitalista e sua relação com os processos de produção e reprodução das desigualdades sociais;
- Analisar as múltiplas expressões da questão social na contemporaneidade, destacando as distintas configurações da questão social no Brasil;
- Analisar sobre a centralidade das categorias de trabalho e luta de classes, como também sua interface com o Serviço Social frente as diversas expressões da questão social na contemporaneidade;
- Analisar sobre o projeto ético-político do Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social.

METODOLOGIA

Em consonância com a proposta do curso, partimos do pressuposto de que o ensino/aprendizagem deve criar condições para que o discente possa apreender e refletir criticamente sobre a realidade sócio-histórica numa perspectiva de totalidade social.

A disciplina pretende propiciar ao discente condições de problematizar e analisar o movimento dinâmico de formação e transformação da sociedade, apropriando-se de categorias teóricas indispensáveis à formação de um profissional crítico e propositivo de modo a contribuir para superação do modelo de sociedade baseado na exploração do trabalho, suas faces excludentes e degradantes da condição humana.

A abordagem do conteúdo terá uma sequência articulada, distribuídos entre aulas expositivas dialogadas, leituras compartilhadas, estudos dirigidos, seminários temáticos, discussões em grupos com base na leitura de textos, produção de textos, trabalhos em grupo e individual, exposições de vídeos, de forma que os discentes possam exercitar sua criatividade e sua capacidade crítica.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Na avaliação será observada a participação nas discussões realizadas em sala de aula, considerando a totalidade que envolve as dimensões do processo ensino-aprendizagem, como fichamentos, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, produção de textos, artigos, apresentação de Seminários temáticos, de forma que o professor possa avaliar no aluno, a apreensão do conteúdo e, sobretudo, a sua capacidade crítica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

1. AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO.

O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade;

Trabalho: categoria fundante do ser social;

Excursão sobre a centralidade do trabalho.

A centralidade do trabalho e a questão social;

As metamorfoses no mundo do trabalho;

Qual a crise da sociedade do trabalho?

Crise capitalista e os impactos no mundo do trabalho;

Mundialização do capital e processos de exclusão social.

Referencial bibliográfico

ANTUNES, Ricardo. Excurso sobre a centralidade do trabalho. In: Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2.ed., São Paulo, SP : Boitempo, 2009. (p.135 – 164).

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? : ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 2. Ed. – São Paulo : Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.

ANTUNES, Ricardo. Crise capitalista contemporânea e as transformações no mundo do trabalho. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

LESSA, Sérgio. O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 2: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

LESSA, Sérgio. Trabalho: categoria fundante do ser social. In: Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo / Sérgio Lessa. – São Paulo: Cortez, 2007. (p.139 -146).

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. In Serviço Social e Sociedade São Paulo: Cortez, n. 50, pp. 87-132, abril. 1996.

II UNIDADE

2. A QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE

O processo de produção e reprodução da questão social na sociedade capitalista;

Questão social: demarcações conceituais;

O significado contemporâneo da questão social e exclusão ao acesso aos direitos econômicos, políticos e sociais;

Metamorfoses da questão social na contemporaneidade e a reestruturação das políticas sociais;

Expressões contemporâneas da questão social no Brasil.

Referencial bibliográfico

IAMAMOTO, Marilda V. A questão social no capitalismo. Revista Temporalis. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS, Brasília nº 3, pp.9 – 32, jan/jun, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Questão Social no Brasil contemporâneo. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição – São Paulo: Cortez, 2008.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da “questão social”. In: Revista Temporalis 3, jan./ jun., Brasília: ABEPSS, 2001. (p.41-49).

PASTORINI, Alejandra. A categoria “questão social” em debate. 2ed. - São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Questões da Nossa Época, vol. 109).

PEREIRA, Potyara Amazoneida. Perspectivas teóricas sobre a questão social no Serviço Social. In: Temporalis, nº 7. Porto Alegre: ABEPSS, 2004. p. 112-122.

PEREIRA, Potyara Amazoneida. A metamorfose da questão social e a reestruturação das políticas sociais. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

YASBEK, Maria Carmelita. Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil. Revista Temporalis 3, jan./ jun. Brasília: ABEPSS, 2001. (p. 33-39).

III UNIDADE

3. SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO SOCIAL

O fazer profissional do Assistente Social frente às expressões da “questão social” no Brasil;
Desafios para o Serviço Social no enfrentamento à “questão social”;
A construção do projeto ético político do Serviço Social frente à crise contemporânea;
A Questão social como matéria prima do exercício profissional.

Referencial bibliográfico

BOSCHETTI, Ivanete. Assistência Social e Trabalho no Capitalismo. São Paulo: Cortez Editora, 2016.

BOSCHETTI, Ivanete. Crise do Capital e Política Social IN: BOSCHETTI, Ivanete, BEHRING, Elaine R., SANTOS, Silvana Mara M. e MIOTO, Regina T. (Orgs.). Capitalismo em Crise, Política Social e Direitos. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do Assistente Social na atualidade. **Revista Em Questão**. Brasília, fev. 2002.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O trabalho do assistente social frente às mudanças do padrão de acumulação e de regulação social. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição. - São Paulo: Cortez, 2008. (p. 195-210).

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético político do serviço social frente à crise contemporânea. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

NETTO, José Paulo. **As relações entre questão social e serviço social**. [S. l.]:[s.n.], 2002. Atividade Programada do Programa de Estudos de Pós Graduados em Serviço Social. Junho/2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Serviço Social

DOCENTE: Substituto
TITULAÇÃO: Mestre

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ²			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH437	Teoria Social I	85		85	2019.1

²T = Teórico P = Prático

EMENTA

Introdução ao pensamento sociológico. A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. A história da sociologia: principais problemas, teorias, conceitos e métodos.

OBJETIVOS

- Apresentar o contexto histórico de surgimento da sociologia;
- Relacionar as divisões da sociologia em diferentes correntes de pensamento às divisões existentes na sociedade de classes;
- Debater as teorias, conceitos e métodos dos clássicos da sociologia (Marx, Durkheim e Weber);
- Discutir algumas das obras fundamentais dos clássicos do pensamento sociológico: O Manifesto Comunista, Da Divisão do Trabalho Social e A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas; debates; pesquisa bibliográfica; discussão de textos.

RECURSOS

Livros; filmes; Datashow.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade: O surgimento da sociologia

- Contexto histórico: ciência moderna, revolução inglesa e revolução francesa;
- Sociedade de classes e pensamento sociológico.

II Unidade: Os clássicos da sociologia

- Marx
- Durkheim
- Weber

III Unidade:

- O Manifesto Comunista;
- Da divisão do Trabalho Social;
- A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação consistirá de provas escritas ao término de cada unidade, fichas de leitura e debates em sala de aula. A leitura dos textos é obrigatória.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ARON, Raymond. *Etapas do pensamento sociológico*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GUIDDENS, Anthony. *Capitalismo e moderna teoria social*. 6. ed. Lisboa: Presença, 2005.

MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. *Manifesto do partido comunista*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

Complementar:

COHN, Gabriel (org.), *Sociologia: para ler os clássicos* (Durkheim, Weber e Marx). Rio de Janeiro: Azougue, 2005.

DURKHEIM, Émile. *Da divisão social do trabalho*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MARTINS, Carlos Benedito. *O que é sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

QUINTANEIRO, Tania et al. *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. 12. ed. São Paulo: Pioneira, 1996.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH446

TÍTULO

OFICINA INSTRUMENTAL TÉCNICO OPERATIVO I

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
			34

ANO/SEMESTRE

2019.1

DADOS DOCENTES

Docente: Substituto

EMENTA

Discussão sobre o agir profissional. Aborda a diferença entre a concepção de instrumentalidade e Instrumentos. Compreende a instrumentalidade associada ao planejamento da intervenção profissional. Reconhecem os instrumentos como ferramentas da intervenção profissional.

OBJETIVOS

Favorecer discussões sobre teorias e práticas que permeiam o agir profissional do assistente social nos diferentes campos de atuação, assim como a aproximação com os instrumentos técnico-operativos da ação profissional.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do curso será através de uma metodologia participativa, mediante a qual os conteúdos e ideias centrais serão construídos coletivamente por meio aulas expositivas e dialogadas, estudo individual e em grupo seguidos de debates e discussões críticas; leitura de textos selecionados, aliando teoria e prática com base em arcabouço teórico e vivências e experiências acadêmicas e profissionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE – A INSTRUMENTALIDADE NO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL

Serviço Social e instrumentalidade;

A relação entre postura teleológica e instrumentalidade;

A instrumentalidade do exercício profissional como mediação.

II UNIDADE – As determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social

Particularidades do instrumental técnico-operativo do Serviço Social no processo de produção e reprodução social;

Recuperando os diferentes tratamentos conferidos ao instrumental na trajetória histórica do Serviço Social;

Serviço Social e a interdisciplinaridade;

III UNIDADE – A aproximação com os instrumentais técnico-operativos do assistente social nas diferentes áreas de intervenção.

Folha de Produção Diária; Observação; Visitas domiciliares; Acompanhamento Social; Entrevistas; Relatórios; Encaminhamentos; Fichas de Cadastro e Anamnese Social.

AVALIAÇÃO

Avaliação Dissertativa Individual (10 pts.),

Trabalho Coletivo (5 pts.)

Produção textual (5 pts.)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AGUILAR, Maria José & ANDER-EGG, Ezequiel. Avaliação de serviços e programas sociais. Petrópolis: Vozes, 1994.
- BAPTISTA, Myrian V. Planejamento Social - intencionalidade e instrumentação. São Paulo, Veras, 2000.
- GUERRA, Iolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995.
- MARTINELLI, M.L. Um novo olhar para questão dos instrumentais técnicos operativos do Serviço Social. Serviço Social e Sociedade nº 45, São Paulo: Cortez, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMARO, Sarita. Visita Domiciliar. Guia para uma abordagem complexa. Porto Alegre: AGE, 2007.
- BRASIL, Conselho Federal de Serviço Social. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.
- _____. Estudo Social em Perícias laudos e Pareceres Técnicos: contribuição ao debate no Judiciário, Penitenciária e na Previdência Social. São Paulo: Cortez, 2005.
- COHEN, E. FRANCO, R. Avaliação de Projetos Sociais. Petrópolis, RJ : Vozes, 1993.
- DEMO, P. Participação é conquista: noções de política social participativa. 4. ed. – São Paulo: Cortez, 1999.
- MIOTO Regina A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo, Revista Textos & Contextos Porto Alegre v. 8 n.1 p. 22-48. jan./jun. 2009
- GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Cadernos do Programa de Capacitação Continuada para Assistentes Sociais, "Capacitação em Serviço Social e Política Social", Módulo 4: O trabalho do assistente social e as políticas sociais, CFESS/ABEPSS- UNB, em 2000.
- TRINDADE, Rosa Lúcia Prêdes. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais. Revista Temporalis nº04, Ano II, julho a dezembro de 2001. Brasília: ABEPSS, Grafline

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

GCAH451

TÍTULO

OFICINA INSTRUMENTAL TÉCNICO-OPERATIVA II

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
			34

ANO/SEMESTRE

2019.1

DADOS DOCENTES

Docente : Substituto

Titulação : Mestre

EMENTA

Estudar e experimentar a tipologia dos instrumentais: elaboração de relatórios, pareceres, entrevista, visitas domiciliares, investigação, planejamento de trabalho com grupo, reunião e assembléias.

OBJETIVOS

- Possibilitar que o discente entenda a importância da construção das atividades, superando a imediatividade e buscando a mediação na construção dos instrumentais.
- Fomentar o trabalho em grupo, a importância de ouvir o outro;
- Ressaltar a necessidade de fazer uso da dimensão investigativa da profissão.

METODOLOGIA

Aulas expositivas
Construção de instrumentais
Apresentação de filme
Estudo dirigido

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: A dimensão pedagógica da profissão, a visita domiciliar e a construção e realização de entrevistas

- Elaboração de atividades socioeducativas em diferentes campos sócio-ocupacionais;
- Análise de filme à luz do texto de referência, para refletir sobre a realização de visitas domiciliares;
- Elaboração de roteiros de entrevistas com situações problemas hipotéticas;

Unidade II: Construção de relatórios, estudo social, laudo e parecer

- Uso de uma situação acompanhada no estágio ou de situação hipotética para construção dos relatórios, estudo social, laudo e parecer.

AVALIAÇÃO

Atividade socioeducativa 4,0
Estudo dirigido sobre visita domiciliar 3,0
Elaboração de roteiro de entrevista 3,0
Construção de relatórios, estudo social, laudo e parecer 10,0

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AMARO, S. Visita domiciliar: guia para uma abordagem complexa. Porto Alegre: AGE, 2003.

ANTUNES, C. Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização e de ludopedagogia. Petrópolis: Vozes, 1987.

FALEIROS, V. P. Saber profissional e poder institucional. 6. ed. SP: Cortez, 1993.

Complementar:

CFESS. O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: debates atuais no judiciário, no penitenciário e na previdência social. 11. ed. SP: Cortez, 2014.

GARRET, A. M. A entrevista, seus princípios e métodos. 10. ed. RJ: Agir, 1991.

GERBER, L. M. L. Oficina de Serviço Social: elaboração de relatórios e laudos. UFSC, 2011.

MAGALHÃES, S. M. Avaliação e linguagem: relatórios, laudos e pareceres. SP: Veras, 2003.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

GCAH459

TÍTULO

Trabalho de Conclusão de Curso II

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
	102		34

ANO/SEMESTRE

2019.1

DADOS DOCENTES

NOME: Todos os Docentes efetivos do Curso com discente matriculados em suas respectivas turmas

EMENTA

A elaboração do trabalho de conclusão. A realização da pesquisa acadêmica a partir das opções teórico-metodológicas da Pesquisa em Serviço Social. A construção de monografia. A apresentação pública do trabalho acadêmico com submissão a banca examinadora.

OBJETIVOS

Realizar pesquisa compatível com o objeto definido na disciplina de TCC I;
Elaborar a monografia a partir dos fundamentos da Pesquisa em Serviço Social;
Compreender o processo de construção do conhecimento no Serviço Social;
Utilizar adequadamente as normas do trabalho científico;
Validar o trabalho como produção acadêmica do Serviço Social a partir de submissão a banca examinadora.

METODOLOGIA

Sessões de orientação individuais. Orientação para consultas a bancos de dados, portais de teses e dissertações e artigos e pesquisa na Biblioteca da UFRB. Oficinas para discussão teórica e metodológica, se necessário. Pré-Banca para discussão ampliada do trabalho em elaboração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A pesquisa como produção do conhecimento;
- A Pesquisa em Serviço Social.
- Desenvolvimento do tema/problema de estudo.
- Revisão da literatura.
- Pesquisa de Campo, quando pertinente;
- Pesquisa em bancos de dados;
- A discussão ética no trabalho científico;
- Escrita do trabalho acadêmico;
- Cuidados na redação e normas da ABNT.

AVALIAÇÃO

A avaliação é dialética e reflexiva, na qual o docente estará atento aos avanços cognitivos, afetivos, relacionais e sociais do estudante. Os instrumentos avaliativos devem sempre se constituir em elementos que favoreçam a construção do conhecimento pelo aluno a partir de suas experiências e práticas. As avaliações serão processuais, contemplando uma apresentação do trabalho em Pré Banca (apresentação oral precedida de envio do trabalho escrito, ainda em elaboração). A avaliação final se dá pela submissão do trabalho final escrito à Banca examinadora e apresentação oral à mesma em sessão pública, com critérios definidos em barema que contempla relevância do tema, coerência teórico metodológica, utilização de referências pertinentes, coerência e coesão textuais, uso adequado das normas do trabalho acadêmico e apresentação oral. Avaliação tem valor 10, peso 1.

BIBLIOGRAFIA

Básica

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

RICHARDSON, Roberto Jarry & col. **Pesquisa Social. Métodos e Técnicas**. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.

Complementar

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. Elaboração de Projetos de Pesquisa. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009. (p. 719-738).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação**. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

_____. **NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração**. Rio de Janeiro, 2002, 22 p.

_____. **NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação**. Rio de Janeiro, 2002, 7 p.

BAUER, M., GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2002.

BOURGUIGNON, J.A. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. **Revista Katálysis**. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 46-54, 2007.

CFESS. **Atribuições Privativas do Assistente Social em questão**. Brasília: CFESS, 2002. (p. 26 – 46).

ECO, H. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007, p. 43-77.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro e SILVA, Vani Rabassa da. Ética em pesquisa, Plataforma Brasil e a produção de conhecimento em ciências humanas e sociais. **Ser Social**. v. 14. n. 30. Brasília: 2012. (p. 190-209).

Bibliografia complementar:

SETUBAL, A. A. **Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SEVERINO, Antônio. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH486	Cidadania e Legislação Social

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
	68		68

**ANO/SEMESTR
E**

2019.1

DADOS DOCENTES

NOME: Substituto

EMENTA

Ordenamento jurídico do país. A estruturação do direito no Brasil. As formas de direito fundamentais da cidadania e suas implicações nas políticas de seguridade social, políticas sociais e do trabalho. Concepções de cidadania.

OBJETIVOS

Analisar o sistema jurídico brasileiro e seu funcionamento;
Compreender o funcionamento dos mecanismos jurídicos de acesso à cidadania;
Apreender os Direitos Fundamentais inseridos na Constituição Federal de 1988.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas, enfatizando o debate permanente sobre os conteúdos ministrados e estimulando a permanente participação dos estudantes na construção da aprendizagem;
- Leituras dirigidas de textos atuais e clássicos sobre a disciplina e aplicação de estudos dirigidos para fixação de aprendizagem;
- Utilização de filmes e documentários como instrumentos de provocação de debates;
- Realização de trabalhos em grupos, com supervisões em sala de aula, sobre os temas mais relevantes do conteúdo programático.

RECURSOS

- Uso de quadro branco e piloto, em aulas expositivas.
- Manejo de Datashow para alternar a exposição.
- Uso de filmes, músicas e outras artes para suscitar debates.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. O Direito e sua posição na sociedade**
 - 1.1 O que é o Direito?
 - 1.2 Os três poderes e suas funções
 - 1.3 A importância das leis
- 2. Ordenamento Jurídico: como funciona?**
 - 2.1 O que é o processo?
 - 2.2 Ordem jurídica e bem estar social
- 3. Os Direitos Fundamentais**
 - 3.1 Histórico dos Direitos Fundamentais
 - 3.2 Características dos Direitos Fundamentais
 - 3.3 Os Direitos Fundamentais no Brasil
- 4. Concepções de Cidadania**
- 5. Cidadania e políticas públicas**
 - 5.1 Políticas de seguridade social
 - 5.2 Políticas sociais
 - 5.3 Políticas do trabalho
 - 5.4 Outras políticas públicas relevantes

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Uma avaliação em dupla e subjetiva sobre os conteúdos ministrados até a aula anterior à prova, com nota até 10 pontos e peso 01;
- Leitura de textos e discussão do conteúdo em estudos dirigidos com peso 01.

REFERÊNCIA

Básica:

- PINSKY, Jaime *et all.* **História da Cidadania**. – São Paulo: Editora Contexto, 2013.
- SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. 35.^a ed. São Paulo: Malheiros, 2012.
- ALAPANIAN, Silvia. O serviço social e o poder judiciário. São Paulo: Editora Veras, 2008.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

Complementar:

BARROSO, Luiz Roberto. **Curso de Direito Constitucional Contemporâneo**. 3ª .ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

SARLET, Ingo. Wolfgang .**Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais na Constituição Federal de 1988**. 9ª. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.

SIMÕES, Carlos. **Legislação do Serviço Social**. São Paulo: Editora Oliveira Mendes, 1998.

BENEVIDES, Maria Victoria. **Cidadania e direitos humanos**. IEA. 2009. Disponível em: www.iea.usp.br/artigos.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

Curso de Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

GCAH435

TÍTULO

ECONOMIA

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
51	17		68

ANO/SEMESTRE

2019.1

DADOS DOCENTES

NOME: Substituto

EMENTA

Os sistemas econômicos, gênese e evolução do capitalismo. Principais correntes do pensamento econômico e a Economia Política: o liberalismo, o keynesianismo, o Neoliberalismo. A crítica marxista da Economia Política e as correntes teóricas contemporâneas. Projetos societários e modos de organização das relações econômicas e políticas de produção e reprodução. Dinâmica de economia mundial e brasileira na contemporaneidade. Realização de pesquisas diretas que possibilitem aos discentes uma maior compreensão do sistema econômico da região do Recôncavo Baiano e entorno regional.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno ao entendimento das noções gerais de economia, seus compartimentos, os grandes conceitos, princípios fundamentais e principais questões: bens, necessidades, como e o que produzir, como distribuir; propiciar a compreensão da história das teorias econômicas, suas contribuições à análise e resolução das questões econômicas, seus limites e aplicações práticas; conhecer os conceitos de crescimento, desenvolvimento e subdesenvolvimento econômico; discutir questões fundamentais da economia contemporânea, como o processo de globalização da economia mundial e seus rebatimentos socioeconômicos e espaciais; conduzir o aluno à percepção da importância da economia para as práticas do Serviço Social.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, utilizando-se de recursos como exposição de slides (data show), esquemas traçados na lousa e outros. Realização de trabalhos em classe, resenhas, seminários e debates sobre o assunto tratado, atualidades e ocorrências relevantes para a análise de aspectos econômicos. Serão disponibilizados aos alunos, para reprodução, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Desenvolvimento de atividades de pesquisa envolvendo aspectos relacionados à Ciência Econômica, bem como realização de pesquisas diretas que possibilitem aos discentes uma maior compreensão do sistema econômico da região do Recôncavo Baiano e entorno regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Conceitos e princípios fundamentais da Ciência Econômica
Economia e as suas conceituações; os problemas econômicos centrais; necessidades, bens e serviços; os compartimentos da economia: a economia descritiva; a teoria econômica e a política econômica; recursos e fatores de produção; agentes e setores econômicos

2 - A história da teoria econômica, dos clássicos aos atuais modelos de expectativas
Teorias: Clássica, Marxista, Neoclássica, Keynesiana
Teoria do comércio internacional; Teoria dos Jogos; Economia da experiência
Análise de conceitos econômicos: renda; classes produtivas e improdutivas; equilíbrio econômico; liberalismo econômico; papel do Estado; excedente de produção; capitalismo; forças produtivas; exército industrial de reserva; concorrência perfeita; demanda efetiva; organização industrial; expectativas racionais

3- Dinâmica da economia mundial e brasileira na contemporaneidade
Planos econômicos; ações de política econômica; indicadores macroeconômicos

4- Globalização econômica e seus impactos
Rebatimentos espaciais da globalização
Globalização e desenvolvimento econômico e social

5 – Pesquisa direta sobre aspectos da microeconomia e da macroeconomia do Recôncavo baiano e entorno regional

AVALIAÇÃO

Itens	Pesos
Atividades em sala ou em campo	1,0
Provas	2,0

Seminário com textos	1,0
Trabalho de pesquisa	1,0
Prova final	4,0
Total	10,0

As avaliações realizadas em equipe terão número de participantes e data de entrega e apresentação definidos em sala de aula. A orientação e a estrutura para a realização desses trabalhos serão apresentadas e discutidas previamente em sala.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MARX, Karl (1859). Para a crítica da economia política. In MARX, K. **Para a crítica da economia política**: Salário preço e lucro; O rendimento e suas fontes. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
NETTO, J. P. e BRAZ, M. **Economia política**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.
NUNES, Avelãs. **Uma Introdução à Economia Política**. São Paulo: QuartierLatin, 2007

Complementar:

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **História do Pensamento Econômico, uma abordagem introdutória**. São Paulo: Atlas, 1988.
CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.
HUNT, E. K. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
KEYNES, J. M. **A teoria geral do emprego, juro e da moeda**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
MARSHALL, Alfred. **Princípios de economia**(2 volumes). São Paulo: Abril Cultural, 1982.
RICARDO, David. **Princípios de Economia e Tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 466

TÍTULO

Formulação, implementação e avaliação de políticas sociais

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

ANO/SEMESTRE

2019.1

DADOS DOCENTES

NOME:Jucileide Ferreira do Nascimento

TITULAÇÃO: Doutora em Política Social

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano):20 de agosto de 2008

EMENTA

Elementos do processo de elaboração e implementação de políticas sociais. As etapas do processo decisório. Representação de interesses, arena e atores. Governabilidade e governança. Modelos de análise e avaliação de políticas sociais.

OBJETIVOS

Geral :

Analisar os principais modelos e perspectivas teóricas sobre a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas sociais, buscando identificar os marcos conceituais, desenhos e instrumentos.

Específicos :

- (1) Conhecer o debate sobre a distinção entre análise e avaliação de políticas públicas.
- (2) Discutir a análise de políticas sociais no contexto das políticas públicas.
- (3) Discutir os conceitos envolvidos na análise e avaliação de políticas sociais.
- (4) Conhecer os principais métodos e modelos utilizados na análise das políticas sociais, problematizando os limites dessas metodologias com uma perspectiva crítica.
- (5) Estudar as principais dimensões para análise de políticas sociais: abrangências dos direitos, orçamento, controle democrático, relação entre as esferas de governo.
- (6) Estudar a análise de políticas sociais no Brasil em contexto de contrarreforma do Estado e de financeirização do capital.
- (7) Analisar uma política (ou programa) social, à luz do quadro teórico selecionado, identificando:
 - contextualizaçãosócio-histórica de origem e expansão;
 - princípios orientadores dos direitos previstos e assegurados;
 - potencialidade e implicações na redução das desigualdades;
 - as relações entre Estado e sociedade civil constituintes do processo de formulação, gestão, implementação e controle social democrático;
 - As formas de financiamento e do gasto orçamentário.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos e artigos, além de seminários sobre os aspectos atuais relativos aos temas de Formulação, implementação e avaliação de políticas sociais no Brasil. Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências práticas dos alunos, além de experiências nacionais, estaduais e municipais em políticas sociais. Para tanto, se utilizará dos seguintes recursos: lousa, retroprojeter e tela, projetor multimídia/data show, computador e Ambiente Virtual de Aprendizagem do SIGAA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade I

Delimitação do Objeto da Disciplina, Tendências e Abordagens na Análise e Avaliação de Políticas Sociais
(Construção de quadro de referência explicativo à luz de abordagens e modelos correntes)

2. Unidade II

Perspectivas metodológicas e Análise de Políticas Sociais
(Análise de propostas e de desempenhos de políticas sociais. Técnicas de análise de políticas sociais)

3. Unidade III

Unidade III
Dimensões Fundamentais para Análise das Políticas Sociais.
(Análise de propostas e de desempenhos de políticas sociais. Técnicas de análise de políticas sociais. (Análise empírico-factual de políticas sociais concretas)

AVALIAÇÃO

Serão aplicadas avaliações escritas individuais e realizados seminários em grupo, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e artigos. Serão realizadas três atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- ✓ Avaliação 1 – Prova (10 pontos)
- ✓ Avaliação 2 – Prova (10 pontos)
- ✓ Avaliação 3 – Apresentações de trabalhos escritos e/ou orais, individuais e/ou em grupos: 10 pontos. Sendo que 6,0 serão do seminário e 4,0 dos trabalhos e exercícios práticos em sala de aula.
- ✓ Prova final

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ARRETCHE, Marta. Tendências no estudo sobre avaliação. In RICO, Elizabeth (Org.), **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. 4ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2006, p. 29-40.*

PEREIRA, Potyara A. P. **Política social: temas & questões**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SALVADOR, Evilasio; TEIXEIRA, Sandra. ORÇAMENTO E POLÍTICAS SOCIAIS: metodologia de análise na perspectiva crítica. **Revista de Políticas Públicas (UFMA)**, v. 18, p. 15-32, 2014.*

MULLER, Pierre. SUREL, Yves. **A análise das políticas públicas**. Pelotas: Educat, 2002. Introdução (p.7-10) Capítulo 1, o que é uma política pública?(p. 11-30).*

Complementar:

BEHRING, Elaine. **Brasil em contrarreforma: desestruturação do Estado e perda de direitos**. São Paulo: Cortez Editora, 2003. Cap. 2 A formação do capitalismo brasileiro – interpretações do passado e do presente, p. 77-126. Cap. 3 Brasil: entre o futuro e passado, o presente dilacerado, p. 127-170.

BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. Brasília: CFESS, ABEPSS, p. 575-593.*

SILVA, Maria O. S. Avaliação de políticas e programas sociais: aspectos conceituais e metodológicos. In: SILVA, Maria (Org.). **Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática**. São Paulo: Veras Editora, 2001, p. 37-96.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. A Política da Avaliação de Políticas Públicas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, vol. 20, n. 59, outubro 2005, p.97-169.

COUTINHO, Carlos. Pluralismo: dimensões teórica e política. **Cadernos ABESS**, São Paulo (SP), p. 5- 17, maio de 1991.

MULLER, Pierre. SUREL, Yves. **A análise das políticas públicas**. Pelotas: Educat, 2002. Capítulo 2, teorias da ação pública: novas abordagens, p. 31-52. *

NETTO, José Paulo. Introdução ao Método na Teoria Social. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. Brasília: CFESS, ABEPSS, 2009. P. 667-700.*

SANTOS, Josiane. **Neoconservadorismo pós-moderno e serviço social brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2007.

TINÔCO, Dinah; SOUZA, Lincoln; LOPES, Alba . Avaliação de políticas públicas: modelos tradicional e pluralista. **Revista de Políticas Públicas (UFMA)**, v. 15, p. 1-32, 2011.*

CARVALHO, M.C. B. Avaliação Participativa – uma escolha metodologica. in RICO, Elizabeth Melo (org.). **Avaliação de Política Sociais: Uma Questão em Debate**. São Paulo: Cortez: IEE, 1998.

GERSHMAN, Silvia. Sobre a formulação de políticas sociais. In: TEIXEIRA, Sonia. (Org.). **Reforma sanitária: em busca de uma teoria**. São Paulo: Cortez Editora; Abrasco, 1989, p. 119-138.

TINÔCO, Dinah; SOUZA, Lincoln; LOPES, Alba . Avaliação de políticas públicas: modelos tradicional e pluralista. **Revista de Políticas Públicas (UFMA)**, v. 15, p. 1-32, 2011.

RUIZ, Jefferson. **Direitos humanos e concepções contemporâneas**. São Paulo: Cortez Editora, 2014, p. 180-277. Cap. 3. As principais concepções de direitos humanos em disputa na sociedade contemporânea.

DEMIER, Felipe. **Depois do golpe: a dialética da democracia blindada no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2017. Capítulo 2 “A democracia blindada”, p. 35-52; Capítulo 3 “A formação da democracia blindada no Brasil”, p. 53-64; Capítulo 5 “A onda conservador e o golpe”, p. 83-94; Capítulo 6 “O governo golpista de Temer”, p. 95-106.

CORREIA, Maria. Sociedade civil e controle social: desafios para o Serviço Social. In BRAVO, Maria; MENEZES, Juliana. **Saúde, Serviço Social, Movimentos Sociais e Conselhos**. São Paulo: Cortez, 2012, p. 293-306.

DAIN, Sulamis. Financiamento público na perspectiva da política social. **Economia e sociedade**, Campinas: Unicamp, v. 17, p. 113-140, 2001.

FAGNANI, Eduardo. Avaliação do Ponto de Vista do Gasto e Financiamento das Políticas Sociais. In: RICO, Elizabeth. **Avaliação de Políticas: uma Questão em Debate**. São Paulo, Cortez Editora; IEE/PUC/SP, 1998.

GRANEMANN, Sara. **Para uma interpretação marxista da 'previdência privada'**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006. Tese (Doutorado em Serviço Social) - Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

LAVINAS, LENA. A Financeirização do Social. **Insight Inteligência** (Rio de Janeiro), v. 70, p. 68-72, 2015.

MOLO, Maria. Crédito, capital fictício, fragilidade financeira e crises: discussões teóricas, origens e formas de enfrentamento da crise atual. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 20, n. 3 (43), p. 449-474, dez. 2011.

MULLER, L. A. P. ; PAULANI, Leda . O capital portador de juros em O Capital ou o sistema de Marx. **Trans/Form/Ação (UNESP. Marília. Impresso)**, v. 35, p. 161-184, 2012.*

O’CONNOR, James. **USA: a crise fiscal do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. **Economia e política das finanças públicas no Brasil: um guia de leitura**. São Paulo: Hucitec, 2009. O orçamento público: origens, papéis e gestão. In: p. 81-116.

PAULANI, Leda. A crise do regime de acumulação com dominância da valorização financeira e a situação do Brasil. **Estudos Avançados (USP. Impresso)**, v. 23, p. 25-39, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

CURSO

BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

DOCENTE: Substituto

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ³			ANO/SEM ESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH455	Pesquisa Social II: Métodos Qualitativos	68			2018.1

EMENTA

A natureza método e construção do conhecimento: o debate teórico metodológico. Implicações éticas na pesquisa. O trabalho de campo e o cotidiano. Os diferentes métodos: estudo de caso, história de vida, questionário aberto, análise de discurso, pesquisa etnográfica, pesquisa ação, pesquisa participante.

OBJETIVOS

- Discutir as potencialidades, desafios e tipologias mais comuns da pesquisa qualitativa no campo das ciências sociais
- Analisar as especificidades das entrevistas e seus tipos; grupo focal, observação direta e pesquisa com imagens e sons
- Compreender a pesquisa qualitativa como uma forma de artesanato intelectual e ofício

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialógicas; debates em sala de aula; leituras dirigidas; seminários; práticas de pesquisa de campo.

³T = Teórico P = Prático

RECURSOS

Quadro branco; pincel, apagador; gravador, máquina fotográfica, caderno de campo e computador com projetor ou televisão, caixas de som e textos impressos ou eletrônicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Olhar, ouvir e escrever

- A complementaridade entre abordagens quanti e qualitativas
- A Pesquisa Qualitativa e seus tipos: aprendendo a olhar, a ouvir e a escrever como cientista
- As fases da investigação científica: problema, lógica, capacidade de gerar dados, delimitação, interesse de área de conhecimento, ética, exequibilidade, formalização
- A triangulação de dados
- Práticas reflexivas em abordagem qualitativa;

Unidade II

- Entrevistas, observação direta, grupo focal e análise de imagens e sons: construindo roteiros
- A pesquisa de campo qualitativa: usos, reflexões e procedimentos de análise dos dados
- Análise de Conteúdo, de Discurso
- Construindo anteprojetos de investigação científica

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Elaboração de anteprojeto, contendo: introdução, escolha do tema, os objetivos, a justificativa, as questões norteadoras, perfil dos sujeitos da pesquisa, dos espaços; os dados quantitativos, qualitativos e documentais e sua análise. 6,0

Atividades e estudos dirigidos 2,0

Fichamentos: 2,0

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BECKER, H. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, 1994.

BOGDAN, Robert et BIKLEN, San. Investigação qualitativa em educação. Porto: Porto Editora, LDA, 1994

PEREIRA, Júlio C. Rodrigues. Análise de dados qualitativos. São Paulo: EDUSP, 1999.

Complementar:

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70 Ltda, 1977.

DUARTE, T. A possibilidade da investigação a 3: reflexões sobre triangulação (metodológica): In: CIES e-WORKING PAPER N. ° 60/2009

GAUTHIER, Benoit. Pesquisa social: da problemática a colheita de dados. Coimbra: Lusociência, 2005.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa Qualitativa: Tipos Fundamentais. Revista de Administração de Empresas / EAESP/ FGV, São Paulo, Brasil, v.35 n.3, Mai./Jun. 1995.

MARTINS, J. S. Sociologia da fotografia e da imagem. São Paulo, Contexto, 2008, 208 pp.

MAY, Tim. Pesquisa Social. Questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Oliveira. R.C. O Trabalho do Antropólogo: Olhar, Ouvir , Escrever. In: REVISTA DE ANTROPOLOGIA , SÃO PAULO, USP, 1996 , v. 39 n° 1.

QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc Van, Manual de Investigação em Ciências Sociais. Editora: Gradiva.

TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, Ática, 1987.

ZALUAR, Alba. A Máquina e a Revolta. São Paulo: Brasiliense, 1985.

ZALUAR, Alba. Pesquisando no perigo: etnografias voluntárias e não acidentais. Mana [online]. 2009, vol.15, n.2, pp.557-584. ISSN 0104-9313. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-9313200900020000>

REGISTROS DE APROVAÇÃO

**Aprovado em reunião do Colegiado
Conselho de Centro**

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

GCAH457

TÍTULO

Projeto de Conclusão de Curso I

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
	34		34

ANO/SEMESTRE

2019.1

DADOS DOCENTES

NOME: Substituto

EMENTA

A elaboração do projeto do trabalho de conclusão. A relação entre linhas de pesquisa, campo de estágio e opções teórico-metodológicas da Pesquisa em Serviço Social.

OBJETIVOS

Elaborar o projeto de monografia a partir dos fundamentos da Pesquisa em Serviço Social;
Compreender o processo de construção do conhecimento no Serviço Social;
Utilizar adequadamente as normas do trabalho científico.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, reflexivas e dialogadas. Orientação para consultas a bancos de dados, portais de teses e dissertações e artigos e pesquisa na Biblioteca da UFRB. Estudos dirigidos, atividades em grupo, oficinas para elaboração do projeto e apresentação pública dos anteprojetos. Atendimentos individuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A pesquisa como produção do conhecimento;
- A Pesquisa em Serviço Social.
- Escolha do tema/problema de estudo.
- Revisão da literatura.
- Justificativa/Objetivos/Referencial teórico-metodológico;
- A discussão ética no trabalho científico;
- Cuidados na redação e normas da ABNT.

AValiação

A avaliação é dialética e reflexiva, na qual o docente estará atento aos avanços cognitivos, afetivos, relacionais e sociais do estudante. Os instrumentos avaliativos devem sempre se constituir em elementos que favoreçam a construção do conhecimento pelo aluno a partir de suas experiências e práticas. As avaliações serão processuais, contemplando duas avaliações escritas ao longo do semestre e uma apresentação pública dos trabalhos denominada Varal de Pesquisa em Serviço Social, inserida como atividade de extensão e sem atribuição de nota. A primeira avaliação escrita será o projeto parcial contendo a delimitação do objeto, com justificativa, questão norteadora e objetivos gerais e específicos do estudo, referências bibliográficas, apêndices e anexos; a segunda configura o projeto completo com o referencial teórico, método e cronograma além dos itens da primeira avaliação, compondo a totalidade do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso – monografia. Serão avaliados estrutura textual (ortografia, concordância verbo-nominal, coerência e coesão textuais), aspectos técnico-científicos do projeto (relevância e pertinência do tema, delimitação do objeto, coerência entre justificativa, questão, objetivos, métodos, aspectos éticos e tempo da pesquisa, normas da ABNT) e revisão da literatura. Cada avaliação escrita terá valor até 10 pontos e peso 01.

BIBLIOGRAFIA

Básica

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

RICHARDSON, Roberto Jarry & col. **Pesquisa Social. Métodos e Técnicas**. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.

Complementar

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. Elaboração de Projetos de Pesquisa. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009. (p. 719-738).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação**. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

_____. **NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração**. Rio de Janeiro, 2002, 22 p.

_____. **NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação**. Rio de Janeiro, 2002, 7 p.

BAUER, M., GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2002.

BOURGUIGNON, J.A. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. **Revista Katálysis**. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 46-54, 2007.

CFESS. **Atribuições Privativas do Assistente Social em questão**. Brasília: CFESS, 2002. (p. 26 – 46).

ECO, H. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007, p. 43-77.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro e SILVA, Vani Rabassa da. Ética em pesquisa, Plataforma Brasil e a produção de conhecimento em ciências humanas e sociais. **Ser Social**. v. 14. n. 30. Brasília: 2012. (p. 190-209).

Bibliografia complementar:

SETUBAL, A. A. **Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SEVERINO, Antônio. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS – CAHL

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 447

TÍTULO

OFICINA DE INFORMÁTICA

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
	68		68

ANO/SEMESTRE

2019.1

DADOS DOCENTES

NOME: Substituto

EMENTA

Otimização das ferramentas básicas de informática para a produção de atividades acadêmicas. Edição de textos e uso de ferramentas de armazenamento e edição compartilhada em ambiente virtual (*clouds*). Produção de informação a partir de bancos de dados e sistemas de informações públicos e oficiais. Planilhas, tabelas e gráficos. Introdução ao uso de software para a análise de tipo estatístico, quantitativo e qualitativo. Introdução ao uso de softwares e extensões para organização e armazenamento de referências bibliográficas.

OBJETIVOS

- Utilizar ferramentas da informática com vistas a otimizar as atividades acadêmicas;
- Manejar softwares e extensões para produção de bancos de dados e gerenciamento de referências;
- Produzir informações a partir de bancos de dados e sistemas públicos e oficiais.

METODOLOGIA

Exposição dialogada e oficinas ministradas no Laboratório de Informática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Editores de textos e dados (Word e Excel);
Configuração de trabalhos acadêmicos (Normas da ABNT);
Banco de dados e Sistemas de Informação Oficiais – IBGE, DATASUS, SISVAN e etc.;
Segurança e Backups;
Uso de drives e clouds;
Gerenciamento de referências bibliográficas no Word, Zotero, Mendeley;
SPSS;
NVivo;
Knalij;

AVALIAÇÃO

Oficinas Temáticas – 3,0
Apresentações sobre Sistemas de Informação – 3,0
Pesquisa de campo – 4,0

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BRASIL, P. E. A. A. Zotero – Roteiro de Aula. Aplicativos de informática para uso em pesquisa. Instituto de Pesquisa clínica Evandro Chagas – Fundação Oswaldo Cruz. 2009.

Guia rápido do Nvivo. Disponível em http://www.qsrinternational.com/other-languages_portuguese-resources.aspx

Manual: mendeley.com

Manual: knalij.com

Manual: zotero. com

MUNDSTOCK, E. et all. INTRODUÇÃO À ANÁLISE ESTATÍSTICA UTILIZANDO O SPSS 13.0. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL INSTITUTO DE MATEMÁTICA Cadernos de Matemática e Estatística Série B: Trabalho de Apoio Didático. Série B, Número XX Porto Alegre - maio de 2006.

Tutorial: colocando as referências no Word 2010. Disponível em http://www.igc.usp.br/uploads/media/Tutorial_referencias_no_Word_01.pdf. Acesso em 09/06/2015.

Bibliografia complementar:

BAUER, M., GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ. Vozes, 2002.

TEIXEIRA, Alex Niche; BECKER, Fernando. Novas possibilidades da pesquisa qualitativa via sistemas CAQDAS. **Sociologias**, Porto Alegre , n. 5, p. 94-113, June 2001.

YAMAKAWA, Eduardo Kazumi et al . Comparativo dos softwares de gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley, EndNote e Zotero. **Transinformação**, Campinas , v. 26, n. 2, p. 167-176, Aug. 2014 .

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

DADOS DOCENTES

NOME: Substituto

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA			ANO	
		T	P	E		TOTAL
197	Oficina de Textos	X	X		68	2019.1

EMENTA

O discurso oral e escrito. O processo de leitura e de produção de textos. Exercícios de leitura analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de fichamentos, resumos, resenhas críticas, textos dissertativo-argumentativo e artigo científico de acordo com as normas da ABNT. Nova regra ortográfica.

OBJETIVOS

Possibilitar ao discente o contato com a leitura e interpretação de textos e filmes. Estudar a importância da leitura e da produção de textos na vida acadêmica e profissional. Contribuir para melhoria da escrita e da capacidade de análise, argumentação e síntese dos alunos. Fomentar a produção textual.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, atividades em sala de aula, utilização de textos, filmes e documentários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – A diferença entre resumo, resenha e fichamento.
Compreensão das particularidades do resumo, resenha e fichamento mediante utilização de textos e filmes.

2. A leitura, a oralidade e a escrita.

A importância da leitura para produção do conhecimento e as estratégias para compreender um texto. Elementos que contribuem para a desenvoltura da oralidade e da escrita. A utilização da coesão e coerência no texto.

3. Texto dissertativo-argumentativo, artigo científico e o poder da argumentação com a nova ortografia. O que é o texto dissertativo-argumentativo e um artigo científico e como construí-lo. Estudo da argumentação enquanto elemento primordial para construção de um texto crítico. O estudo da nova ortografia.

AVALIAÇÃO

Avaliação processual, mediante construção dos textos propostos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

_____. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002, 22 p.

_____. NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002, 7 p.

BRETON, Philippe. A argumentação na comunicação. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

CAMPADELLI, Samira; SOUZA, Jésus Barbosa. Produção de textos e uso da linguagem. São Paulo: Saraiva, 1998.

SERAFINI, Maria Tereza. Como escrever textos. Porto Alegre: Globo, 1987.

VIANA, Antônio C. et al. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Spicione, 1998.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Antonio Suarez. **Curso de Redação**, 12 ed. São Paulo: Ática, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com Criatividade**, 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2004.

XAVIER, A. C. S. *Como se faz um texto*; a construção da dissertação-argumentativa. Campinas, Ed. do autor, 2001.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado